

Q1.

Comprometido no plano nacional com os direitos humanos, com a democracia, com o progresso econômico e social, o Brasil incorpora plenamente esses valores a sua ação externa.

Ao velar para que o compromisso com os valores que nos definem como sociedade se traduza em atuação diplomática, o Brasil trabalha sempre pelo fortalecimento do multilateralismo e, em particular, das Nações Unidas.

A ONU constitui o foro privilegiado para a tomada de decisões de alcance global, sobretudo aquelas relativas à paz e à segurança internacionais e a ações coercitivas, que englobam sanções e uso da força.

A relação entre a promoção da paz e segurança internacionais e a proteção de direitos individuais evoluiu de forma significativa ao longo das últimas décadas, a partir da constituição das Nações Unidas, em 1945.

Desde a adoção da Carta da ONU, a relação entre promover direitos humanos e assegurar a paz internacional passou por várias etapas. Em meados da década de 90 surgiram vozes que, motivadas pelo justo objetivo de impedir que a inação da comunidade internacional permitisse episódios sangrentos como os da Bósnia, forjaram o conceito de "responsabilidade de proteger".

A Carta da ONU, como se sabe, prevê a possibilidade do recurso à ação coercitiva, com base em procedimentos que incluem o poder de veto dos atuais cinco membros permanentes no Conselho de Segurança – órgão dotado de competência primordial e intransferível pela manutenção da paz e da segurança internacionais.

O acolhimento da responsabilidade de proteger teria de passar, dessa maneira, pela caracterização de que, em determinada situação específica, violações de direitos humanos implicam ameaça à paz e à segurança.

Para o Brasil, o fundamental é que, ao exercer a responsabilidade de proteger pela via militar, a comunidade internacional, além de contar com o correspondente mandato multilateral, observe outro preceito: o da responsabilidade ao proteger. O uso da força só pode ser contemplado como último recurso. Queimar etapas e precipitar o recurso à coerção atenta contra os princípios do direito internacional e da Carta da ONU. Se nossos objetivos maiores incluem a decidida defesa dos direitos humanos em sua universalidade e indivisibilidade, como consagrado na Conferência de Viena de 1993, a atuação brasileira deve ser definida caso a caso, em análise rigorosa das circunstâncias e dos meios mais efetivos para tratar cada situação específica.

Devemos evitar, especialmente, posturas que venham a contribuir – ainda que indiretamente – para o estabelecimento de elo automático entre a coerção e a promoção da democracia e dos direitos humanos. Não podemos correr o risco de regredir a um estado em que a força militar se transforme no árbitro da justiça e da promoção da paz.

(Adaptado de Antonio de Aguiar Patriota. "Direitos humanos e ação diplomática". Artigo publicado na Folha de S. Paulo, em 01/09/2011, e disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/discursos-artigos-entrevistas-e-outras-comunicacoes/-ministro-estado-relacoes-exteriores/direitos-humanos-e-acaodiplomatica-folha-de-s.paulo-01-09-2011>).

O verbo flexionado no singular que também pode ser corretamente flexionado no plural, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, está destacado em:

- A) **Para promover os direitos humanos, a consolidação da democracia em todos os países é** extremamente necessária.

- B) Cada um dos países do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) há de zelar pela manutenção dos Direitos Humanos.
- C) A comunidade internacional trata os direitos humanos de forma global, justa e equitativa, em pé de igualdade e com a mesma ênfase.
- D) A maior parte dos países compreende que o direito ao trabalho é de vital importância para o desenvolvimento de povos e nações.
- E) A declaração de Direitos Humanos de Viena, de 1993, reconhece uma série de direitos fundamentais, como o direito ao desenvolvimento.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Emprego de tempos e modos verbais

Fonte: AGENTE TÉCNICO LEGISLATIVO - ADMINISTRAÇÃO DE BANCO DE DADOS E ARQUITETURA DE DADOS / Assembleia Legislativa/SP / 2010 / FCC

Q2.

Representatividade ética

Costuma-se repetir à exaustão, e com as consequências características do abuso de frases feitas e lugares-comuns, que as esferas do poder público são o reflexo direto das melhores qualidades e dos piores defeitos do povo do país. Na esteira dessa convicção geral, afirma-se que as casas legislativas brasileiras espelham fielmente os temperamentos e os interesses dos eleitores brasileiros. É o caso de se perguntar: mesmo que seja assim, deve ser assim? Pois uma vez aceita essa correspondência mecânica, ela acaba se tornando um oportuno álibi para quem deseja inocentar de plano a classe política, atribuindo seus deslizes a vocações disseminadas pela nação inteira... Perguntariam os cínicos se não seria o caso, então, de não mais delegar o poder apenas a uns poucos, mas buscar reparti-lo entre todos, numa grande e festiva anarquia, eliminando-se os intermediários. O velho e divertido Barão de Itararé já reivindicava, com a acidez típica de seu humor: "Restaure-se a moralidade, ou então nos locupletemos todos!".

As casas legislativas, cujos membros são todos eleitos pelo voto direto, não podem ser vistas como uma síntese cristalizada da índole de toda uma sociedade, incluindo-se aí as perversões, os interesses escusos, as distorções de valor. A chancela da representatividade, que legitima os legisladores, não os autoriza em hipótese alguma a duplicar os vícios sociais; de fato, tal representação deve ser considerada, entre outras coisas, como um compromisso firmado para a eliminação dessas mazelas. O poder conferido aos legisladores deriva, obviamente, das postulações positivas e construtivas de uma determinada ordem social, que se pretende cada vez mais justa e equilibrada.

Combater a circulação dessas frases feitas e lugares-comuns que pretendem abonar situações injuriosas é uma forma de combater a estagnação crítica – essa oportunista aliada dos que maliciosamente se agarram ao fatalismo das "fraquezas humanas" para tentar justificar os desvios de conduta do homem público. Entre as tarefas do legislador, está a de fazer acreditar que nenhuma sociedade está condenada a ser uma comprovação de teses derrotistas.

(Demétrio Saraiva, inédito)

Quanto à flexão e à correlação de tempos e modos, estão corretas as formas verbais da frase:

- A) Não constitui desdouro valer-se de uma frase feita, a menos que se pretendesse que ela venha a expressar um pensamento original.
- B) Se os valores antigos virem a se sobrepor aos novos, a sociedade passaria a apoiar-se em juízos anacrônicos e hábitos desfibrados.
- C) Dizia o Barão de Itararé que, se ninguém cuidar da moralidade, não haveria razão para que todos não obtessem amplas vantagens.
- D) Para que uma sociedade se cristalice e se estaguine, basta que seus valores tivessem chegado à triste consolidação dos lugares-comuns.
- E) Não conviria a ninguém valer-se de um cargo público para auferir vantagens pessoais, houvesse no horizonte a certeza de uma sanção.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Ocorrência da crase

Q3.

Em 2010, pela primeira vez na história dos Estados Unidos, o índice de pobreza foi maior nos subúrbios do que nas grandes cidades em torno das quais eles gravitam.

Demógrafos, como William Frey, e urbanistas, como Vishaan Chakrabarti e outros, hoje chegam a decretar a morte dos subúrbios, que consideram insustentáveis do ponto de vista econômico e pouco eficientes como modelos de planejamento urbano. Em entrevista ao jornal Financial Times, Frey fala em "puxar o freio" de um sistema que pautou os EUA até hoje. É uma metáfora que faz ainda mais sentido quando se considera a enorme dependência dos subúrbios do uso do automóvel. Detroit é o caso mais tangível. A cidade que dependia da indústria automobilística faliu porque os moradores mais abastados migraram para os subúrbios a bordo de seus carros, deixando no centro as classes mais pobres, que pouco contribuem com impostos.

Mas é das cinzas de centros combalidos como esse que novas cidades estão surgindo. Em Detroit, os únicos sinais de vida estão no miolo da cidade, em ruas que podem ser frequentadas por pedestres e que aos poucos prescindirão dos carros, já que está em estudo a ressurreição de um sistema de bondes.

O número de jovens que dirigem carros também está em queda livre no país. Isso ajuda a explicar por que o bonde urbano e grandes projetos de transporte público estão com toda a força. Enquanto o metrô de superfície ou linhas de ônibus não chegam a cidades desacostumadas ao transporte coletivo, as bicicletas de aluguel ganham fôlego impressionante.

Nessa troca das quatro rodas por duas, ou mesmo pelos pés, volta a entrar em cena o poder de atração das grandes metrópoles, a reboque da revitalização de grandes centros urbanos antes degradados. Há dois anos, pela primeira vez, a população das metrópoles americanas superou o número de residentes em seus subúrbios.

"Hoje mais pessoas vivem nas cidades do que nos subúrbios. Estamos vendo surgir uma nova geração urbana nos Estados Unidos", diz Vishaan Chakrabarti. "Essas pessoas dirigem menos, moram em apartamentos mais econômicos, têm mais mobilidade social e mais oportunidades." Nessa mesma linha, arquitetos e urbanistas vêm escrevendo livro atrás de livro no afã de explicar o ressurgimento da metrópole como panaceia urbanística global.

(Adaptado de: Silas Marti. Folha de S. Paulo, Ilustríssima.

Acessado em: 28/07/2013)

Alterando-se a redação de um segmento do texto, o sinal indicativo de crase foi empregado de modo INCORRETO em:

- A) Enquanto o metrô de superfície ou linhas de ônibus não chegam às cidades desacostumadas ao transporte coletivo...
- B) A cidade que se ergueu à custa da indústria automobilística...
- C) ... volta à cena o poder de atração das grandes metrópoles...
- D) ... quando se leva em conta à enorme dependência dos subúrbios do uso do automóvel.
- E) ... restou às classes mais pobres de Detroit, que pouco contribuem com impostos, permanecer no centro da cidade.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquiria a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Ocorrência da crase

Fonte: TÉCNICO DE ATIVIDADE JUDICIÁRIA SEM ESPECIALIDADE / TJ/RJ / 2012 / FCC

Q4.

O dia 12 de outubro de 1822, data da aclamação do imperador Pedro I, amanheceu nublado e chuvoso no Rio de Ja-

neiro. Mas nem a chuva nem as rajadas de vento conseguiram atrapalhar a primeira grande festa cívica do Brasil independente. Logo ao alvorecer, a cidade foi acordada por uma ensurdecidora salva de canhões, disparada das fortalezas situadas na entrada da baía de Guanabara e dos navios de guerra ancorados no porto. As ruas estavam ocupadas pela multidão e das varandas pendiam colchas, toalhas bordadas e outros adereços. Os moradores colocaram suas melhores roupas e saíram às janelas para ver o espetáculo.

(Adaptado de Laurentino Gomes. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. p. 207)

Considerando-se o emprego da crase e as regras de concordância, estão corretas as frases que se encontram em:

- A) Ao chegar ao Campo de Santana, D. Pedro foi recebido com entusiasmo pela multidão, que atiravam flores à ele. Esse e outros eventos relacionados à independência do Brasil foi registrado pelo pintor Jean-Baptiste Debret.
- B) Ao chegar ao Campo de Santana, D. Pedro foi recebido com entusiasmo pela multidão, que atirava flores à ele. Esse e outros eventos relacionado à independência do Brasil foi registrado pelo pintor Jean- Baptiste Debret.
- C) Ao chegar ao Campo de Santana, D. Pedro foi recebido com entusiasmo pela multidão, que atiravam flores a ele. Esse e outros eventos relacionados a independência do Brasil foi registrado pelo pintor Jean-Baptiste Debret.
- D) Ao chegar ao Campo de Santana, D. Pedro foi recebido com entusiasmo pela multidão, que atirava flores a ele. Esse e outros eventos relacionados à independência do Brasil foram registrados pelo pintor Jean-Baptiste Debret.
- E) Ao chegar ao Campo de Santana, D. Pedro foi recebido com entusiasmo pela multidão, que atirava flores à ele. Esse e outros eventos relacionados a independência do Brasil foram registrados pelo pintor Jean-Baptiste Debret.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Redação

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 9ª / 2015 / FCC

Q5.

Questão de ênfase

A ênfase é um modo suspeito de expressão. Se há casos em que ela se torna indispensável, como nas tragédias ou na comicidade extrema, na maioria das vezes é um artifício do superficial que se deseja profundo, do lateral que aspira ao centro, do insignificante que se pretende substancial. É a fala em voz gritada, o gargalhar sistemático, a cadeia de interjeições, a produção de caretas, o insistente franzir do cenho, o repetitivo arquear de sobrancelhas, a pronúncia caprichosa de palavras e frases que se querem sentenciosas e inesquecíveis.

Na escrita, a ênfase acusa-se na profusão de exclamações, na sistemática caixa alta, nos grafismos espaçosos. Na expressão oral, a ênfase compromete a verdade de um sentimento já de si enfático: despeja risadas antecipando o final da própria piada, força o tom compungido antes de dar a má notícia e se marca no uso indiscriminado de termos como “com certeza” e “literalmente”, por exemplo: “Esse aluno está literalmente dando o sangue na prova de Física.” Com a ênfase, todos os gestos compõem uma dramaturgia descontrolada.

A ênfase também parece desconfiar do alcance de nossa percepção usual, e nos acusa, se reclamamos do enfático. Este sempre acha que ficaremos encantados com a medida do seu exagero, e nos atribui insensibilidade se não o admiramos. Em suma: o enfático é um chato que se vê a si mesmo como um superlativo. Machado de Assis, por exemplo, não suportava gente que dissesse “Morro por doce de abóbora!”. Por sua vez, o poeta Manuel Bandeira enaltecia a “paixão dos suicidas que se matam sem explicação”. Já o enfático vive exclamando o quão decisivo é ele ser muito mais vital do que todos os outros seres humanos.

(Augusto Tolentino, inédito)

A clareza e a correção da frase original não resultam prejudicadas com a nova redação que se indica em:

- A) *Se há casos em que ela se torna indispensável* = desde que hajam casos em que ela seja inevitável.
- B) *na maioria das vezes é um artifício do superficial que se deseja profundo* = muitas das vezes cuida de ser profundo o que se constrói de superficial
- C) *Na escrita, a ênfase acusa-se na profusão de exclamações* = o emprego de exclamações adotam como efeito a acusação de uma ênfase.
- D) *Com a ênfase, todos os gestos compõem uma dramaturgia descontrolada* = a serem enfáticos, a teatralização sem critério marcam-se nesses gestos.
- E) *acha que ficaremos encantados com a medida do seu exagero* = cuida que nos cativará com o excesso de sua ênfase.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Q6.

A ocupação econômica das terras americanas constitui um episódio da expansão comercial da Europa. Não se trata de deslocamentos de população provocados por pressão demográfica ou de grandes movimentos de povos determinados pela ruptura de um sistema cujo equilíbrio se mantivesse pela força. O comércio interno europeu, em intenso crescimento a partir do século XI, havia alcançado um elevado grau de desenvolvimento no século XV, quando as invasões turcas começaram a criar dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive manufaturas. O restabelecimento dessas linhas, contornando o obstáculo otomano, constitui sem dúvida alguma a maior realização dos europeus na segunda metade desse século. A descoberta das terras americanas é, basicamente, um episódio dessa obra ingente. De início pareceu ser episódio secundário. E na verdade o foi para os portugueses durante todo um meio século. Aos espanhóis revertem em sua totalidade os primeiros frutos, que são também os mais fáceis de colher. O ouro acumulado pelas velhas civilizações da meseta mexicana e do altiplano andino é a razão de ser da América, como objetivo dos europeus, em sua primeira etapa de existência histórica. A legenda de riquezas inapreciáveis por descobrir corre a Europa e suscita um enorme interesse por novas terras. Esse interesse contrapõe Espanha e Portugal, “donos” dessas terras, às demais nações europeias. A partir desse momento a ocupação da América deixa de ser um problema exclusivamente comercial: intervêm nele importantes fatores políticos. A Espanha – a quem coubera um tesouro como até então não se conhecera no mundo – tratará de transformar os seus domínios numa imensa cidadela. Outros países tentarão estabelecer-se em posições fortes. O início da ocupação econômica do território brasileiro é em boa medida uma consequência da pressão política exercida sobre Portugal e Espanha pelas demais nações europeias.

(Fragmento adaptado de Celso Furtado. Formação Econômica do Brasil. 34. ed. S.Paulo: Cia. das Letras, 2007. p. 25)

A Espanha – a quem coubera um tesouro como até então não se conhecera no mundo – tratará de transformar os seus domínios numa imensa cidadela.

A correção da frase acima será mantida caso, sem qualquer outra alteração, os elementos sublinhados sejam substituídos, respectivamente, por:

- A) buscará - alterar.
- B) fará - conformar.
- C) insistirá - modificar.
- D) cuidará - converter.
- E) não deixará - fazer.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Redação

Fonte: OFICIAL DE JUSTIÇA - JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO / TJ/PE / 2012 / FCC

Q7.

As palavras e a violência

*A grande pensadora norte-americana Susan Sontag (1933-2004) refletiu e escreveu sobre inúmeros temas culturais da modernidade, sem jamais esquecer-se dos aspectos políticos neles implicados. Sabedora do peso das palavras, indignava-se quando os poderosos se valiam delas com o fito de encobrir artificialmente uma violência real. Por vezes, a elipse mesma da palavra correta pode significar a camuflagem de um fato que não se deseja nomear. Veja-se este trecho da autora, extraído de seu livro póstumo *Ao**

mesmo tempo:

Palavras alteram, palavras acrescentam, palavras subtraem. Foi a insistência em evitar a palavra “genocídio”, enquanto cerca de 800 mil tutsis estavam sendo massacrados em Ruanda pelos seus vizinhos hutus, alguns anos atrás, que indicou que o governo americano não tinha a menor intenção de fazer nada. Recusar-se a chamar o que ocorreu com tantos prisioneiros no Iraque, no Afeganistão ou na baía de Guantánamo pelo seu nome verdadeiro – “tortura” – é tão escandaloso quanto a recusa em chamar o genocídio de Ruanda de genocídio. A respeito dos presos no Iraque, disse o governo que foram objetos de “maus tratos” ou até de “humilhação” – isso foi o máximo que admitiu o secretário de Defesa Donald Rumsfeld, numa entrevista coletiva. E concluiu: “Portanto, não vou usar a palavra tortura”.

As palavras podem ser utilizadas com eufemismo por duas razões, pelo menos: atendendo à delicadeza de quem as pronuncia, para não chocar desnecessariamente o interlocutor, ou encobrindo com má-fé o ato ignominioso, que se falseia para ocultar a responsabilidade de quem o praticou. Para uma escritora crítica como Susan Sontag, essas operações não se confundem jamais, e ela parece nos alertar para que também nós apuremos os ouvidos diante do que realmente dizem as palavras, ao descreverem um fato.

(Sebastião Arruda Campos, inédito)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- A) Não tivessem as palavras um peso decisivo na determinação e qualificação dos fatos, a ninguém ocorreria valer-se delas para mascarar a realidade.
- B) Quem deseja ocultar a verdade de um fato supõe que este seja sensível às palavras, razão pela qual estas são convocadas para traduzir-lhe diante de todos.
- C) O emprego discriminatório das palavras pode até trazer benefício à quem o faça, mas certamente não colabora para com a verdade dos fatos a elas submissos.
- D) O caso dos prisioneiros políticos do Iraque, do Afeganistão ou de Guantánamo, traduz bem a camuflagem com que se apresenta as palavras, quando de seu interesse.
- E) Nem por eufemismo deveria-se confundir a delicadeza das palavras com a má-fé que as habita, mormente quando utilizadas por quem lhes reconhece o peso decisivo.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Redação

Fonte: OFICIAL DE JUSTIÇA - JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO / TJ/PE / 2012 / FCC

Q8.

As palavras e a violência

A grande pensadora norte-americana Susan Sontag (1933-2004) refletiu e escreveu sobre inúmeros temas culturais da modernidade, sem jamais esquecer-se dos aspectos políticos neles implicados. Sabedora do peso das palavras, indignava-se quando os poderosos se valiam delas com o fito de encobrir artificialmente uma violência real. Por vezes, a elipse mesma da palavra correta pode significar a camuflagem de um fato que não se deseja nomear. Veja-se este trecho da autora, extraído de seu livro póstumo Ao mesmo tempo:

Palavras alteram, palavras acrescentam, palavras subtraem. Foi a insistência em evitar a palavra “genocídio”, enquanto cerca de 800 mil tutsis estavam sendo massacrados em Ruanda pelos seus vizinhos hutus, alguns anos atrás, que indicou que o governo americano não tinha a menor intenção de fazer nada. Recusar-se a chamar o que ocorreu com tantos prisioneiros no Iraque, no Afeganistão ou na baía de Guantánamo pelo seu nome verdadeiro – “tortura” – é tão escandaloso quanto a recusa em chamar o genocídio de Ruanda de genocídio. A respeito dos presos no Iraque, disse o governo que foram objetos de “maus tratos” ou até de “humilhação” – isso foi o máximo que admitiu o secretário de Defesa Donald Rumsfeld, numa entrevista coletiva. E concluiu: “Portanto, não vou usar a palavra tortura”.

As palavras podem ser utilizadas com eufemismo por duas razões, pelo menos: atendendo à delicadeza de quem as pronuncia, para não chocar desnecessariamente o interlocutor, ou encobrindo com má-fé o ato ignominioso, que se falseia para ocultar a responsabilidade de quem o praticou. Para uma escritora crítica como Susan Sontag, essas operações não se confundem jamais, e ela parece nos alertar para que também nós apuremos os ouvidos diante do que realmente dizem as palavras, ao descreverem um fato.

(Sebastião Arruda Campos, inédito)

Uma carta de protesto contra a declaração infeliz de um secretário de Estado pode iniciar-se corretamente com a seguinte frase:

- A) Vimos à presença de Vossa Excelência para que se digne a retificar sua infeliz declaração acerca dos episódios de Guantánamo.
- B) Vimos a presença de Vossa Senhoria para solicitar que ratifiqueis vossa infeliz declaração sobre o ocorrido em Guantánamo.
- C) Vimos solicitar a Sua Magnificência que vos digneis a retificar seu pronunciamento sobre o ocorrido em Guantánamo.
- D) Vimos empenhar a Sua Excelência nossos protestos por vossa declaração acerca das ocorrências em Guantánamo.
- E) Vimos apresentar-vos, ilustríssimo secretário, nossos protestos pelo pronunciamento que concedestes acerca dos fatos de Guantánamo.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Q9.

Questão de ênfase

A ênfase é um modo suspeito de expressão. Se há casos em que ela se torna indispensável, como nas tragédias ou na comicidade extrema, na maioria das vezes é um artifício do superficial que se deseja profundo, do lateral que aspira ao centro, do insignificante que se pretende substancial. É a fala em voz gritada, o gargalhar sistemático, a cadeia de interjeições, a produção de caretas, o insistente franzir do cenho, o repetitivo arquear de sobranceiras, a pronúncia caprichosa de palavras e frases que se querem sentenciosas e inesquecíveis.

Na escrita, a ênfase acusa-se na profusão de exclamações, na sistemática caixa alta, nos grafismos espaçosos. Na expressão oral, a ênfase compromete a verdade de um sentimento já de si enfático: despeja risadas antecipando o final da própria piada, força o tom compungido antes de dar a má notícia e se marca no uso indiscriminado de termos como “com certeza” e “literalmente”, por exemplo: “Esse aluno está literalmente dando o sangue na prova de Física.” Com a ênfase, todos os gestos compõem uma dramaturgia descontrolada.

A ênfase também parece desconfiar do alcance de nossa percepção usual, e nos acusa, se reclamamos do enfático. Este sempre acha que ficaremos encantados com a medida do seu exagero, e nos atribui insensibilidade se não o admiramos. Em suma: o enfático é um chato que se vê a si mesmo como um superlativo. Machado de Assis, por exemplo, não suportava gente que dissesse “Morro por doce de abóbora!”. Por sua vez, o poeta Manuel Bandeira enaltecia a “paixão dos suicidas que se matam sem explicação”. Já o enfático vive exclamando o quão decisivo é ele ser muito mais vital do que todos os outros seres humanos.

(Augusto Tolentino, inédito)

Considerando-se a disposição do texto em parágrafos, constata-se que:

I. no 1º parágrafo, acusa-se a pretensão que leva o responsável pela ênfase a acreditar que o uso dela deverá impressionar um interlocutor, a menos que este se revele um incapaz para admirá-la.

II. no 2º parágrafo, enfoca-se o modo pelo qual a ênfase marca as formas de discurso da pessoa enfática, bem como os aspectos gestuais de que ela se serve para reforçar o tom enfático.

III. no 3º parágrafo, em tom conclusivo, levantam-se casos em que a ênfase não só se justifica mas se torna necessária para sublinhar uma carga de emoção efetivamente excepcional.

Em relação ao texto, está correto o que se constata APENAS em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II.
- E) III.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Q10.

Prazer sem humilhação

O poeta Ferreira Gullar disse há tempos uma frase que gosta de repetir: “A crase não existe para humilhar ninguém”. Entenda-se: há normas gramaticais cuja razão de ser é empregar clareza ao discurso escrito, valendo como ferramentas úteis e não como instrumentos de tortura ou depreciação de alguém. Acho que o sentido dessa frase pode ampliar-se: “A arte não existe para humilhar ninguém”, entendendo-se com isso que os artistas existem para estimular e desenvolver nossa

sensibilidade e inteligência do mundo, e não para produzir obras que separem e hierarquizem as pessoas. Para ficarmos no terreno da música: penso que todos devem escolher ouvir o que gostam, não aquilo que alguém determina. Mas há aqui um ponto crucial, que vale a pena discutir: estamos mesmo em condições de escolher livremente as músicas de que gostamos? Para haver escolha real, é preciso haver opções reais.

Cada vez que um carro passa com o som altíssimo de graves repetidos praticamente sem variação, num ritmo mecânico e hipnótico, é o caso de se perguntar: houve aí uma escolha? Quem alardeia os infernais decibéis de seu som motorizado pela cidade teve a chance de ouvir muitos outros gêneros musicais? Conhece muitos outros ritmos, as canções de outros países, os compositores de outras épocas, as tendências da música brasileira, os incontáveis estilos musicais já inventados e frequentados? Ou se limita a comprar no mercado o que está vendendo na prateleira dos sucessos, alimentando o círculo vicioso e enganoso do “vende porque é bom, é bom porque vende”?

Não digo que A é melhor que B, ou que X é superior a todas as letras do alfabeto; digo que é importante buscar conhecer todas as letras para escolher. Nada contra quem escolhe um “batidão” se já ouviu música clássica, desde que tenha tido realmente a oportunidade de ouvir e escolher compositores clássicos que lhe digam algo. Não acho que é preciso escolher, por exemplo, entre os grandes Pixinguinha e Bach, entre Tom Jobim e Beethoven, entre um forró e a música eletrônica das baladas, entre a música dançante e a que convida a uma audição mais serena; acho apenas que temos o direito de ouvir tudo isso antes de escolher. A boa música, a boa arte, esteja onde estiver, também não existe para humilhar ninguém.

(João Cláudio Figueira, inédito)

O autor da crônica se reporta ao emprego da crase, ao sentido da arte em geral e ao da música clássica em particular. A tese que articula esses três casos e justifica o título da crônica é a seguinte:

- A) Costumamos ter vergonha daquilo que nos causa prazer, pois nossas escolhas culturais são feitas sem qualquer critério ou disciplina.
- B) A possibilidade de escolha entre os vários níveis de expressão da linguagem e das artes não deve constranger, mas estimular nosso prazer.
- C) Tanto o emprego da crase como a audição de música clássica são reveladores do mau gosto de quem desconsidera o prazer verdadeiro dos outros.
- D) Somente quem se mostra submisso e humilde diante da linguagem culta e da música clássica está em condições de sentir um verdadeiro prazer.
- E) É comum que nos sintamos humilhados quando não conseguimos extrair prazer de todos os níveis de cultura que se oferecem ao nosso desfrute.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Interpretação de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ARQUIVOLOGIA / TRF 3ª / 2014 / FCC

Q11.

A dor, juntamente com a morte, é sem dúvida a experiência humana mais bem repartida: nenhum privilegiado reivindica ignorância em relação a ela ou se vangloria de conhecê-la melhor que qualquer outro. Violência nascida no próprio âmago do indivíduo, ela dilacera sua presença e o

esgota, dissolve-o no abismo que nele se abriu, esmaga-o no sentimento de um imediato sem nenhuma perspectiva. Rompe-se a evidência da relação do indivíduo consigo e com o mundo.

A dor quebra a unidade vivida do homem, transparente para si mesmo enquanto goza de boa saúde, confiante em seus recursos, esquecido do enraizamento físico de sua existência, desde que nenhum obstáculo se interponha entre seus projetos e o mundo. De fato, na vida cotidiana o corpo se faz invisível, flexível; sua espessura é apagada pelas ritualidades sociais e pela repetição incansável de situações próximas umas das outras. Aliás, esse ocultar o corpo da atenção do indivíduo leva René Leriche a definir a saúde como "a vida no silêncio dos órgãos". Georges Canguilhem acrescenta que ela é um estado de "inconsciência em que o sujeito é de seu corpo".

(Adaptado de: BRETON, David Le. Antropologia da Dor, São Paulo, Editora Fap-Unifesp, 2013, p. 25-6)

Conforme o texto, a

- A) saúde, ao contrário da dor, torna o homem apto à percepção corporal, uma vez que não impõe barreiras inflexíveis.
- B) dor, ao contrário da saúde, possibilita ao homem a tomada de consciência sobre seu próprio corpo.
- C) dor, como sintoma da doença, estabelece uma relação de pertença entre corpo e sujeito.
- D) saúde, como estado de plenitude, torna perceptível a cisão entre corpo e sujeito.
- E) dor, diferentemente da saúde, leva ao ocultamento do sujeito frente a seu corpo.

Esta é apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Interpretação de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 15ª / 2013 / FCC

Q12.

Todos os dias, acompanhamos na televisão, nos jornais e revistas as catástrofes climáticas e as mudanças que estão ocorrendo, rapidamente, no clima mundial. Nunca se viram mudanças tão rápidas e com efeitos devastadores como têm ocorrido nos últimos anos.

Pesquisadores do clima mundial afirmam que este aquecimento global está ocorrendo em função do aumento da emissão de gases poluentes, principalmente derivados da queima de combustíveis fósseis (gasolina, diesel etc.) na atmosfera. Esses gases (ozônio, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e monóxido de carbono) formam uma camada de poluentes de difícil dispersão, causando o famoso efeito estufa. Esse fenômeno ocorre, porque esses gases absorvem grande parte da radiação infravermelha emitida pela Terra, dificultando a dispersão do calor.

O desmatamento e a queimada de florestas e matas também colaboram para esse processo. Os raios do Sol atingem o solo e irradiam calor na atmosfera. Como esta camada de poluentes dificulta a dispersão do calor, o resultado é o aumento da temperatura global. Embora este fenômeno ocorra de forma mais evidente nas grandes cidades, já se verificam suas consequências no aquecimento global.

(Adaptado de: http://www.suapesquisa.com/geografia/aquecimento_global.htm)

Pesquisadores do clima mundial afirmam que este aquecimento global está ocorrendo em função do aumento da emissão de gases poluentes, principalmente derivados da queima de combustíveis fósseis (gasolina, diesel etc.) na atmosfera. Esses gases (ozônio, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e monóxido de carbono) formam uma camada de poluentes de difícil dispersão, causando o famoso efeito estufa. **Esse fenômeno** ocorre, porque esses gases absorvem grande parte da radiação infravermelha emitida pela Terra, dificultando a dispersão do calor.

Esses gases e Esse fenômeno referem-se, respectivamente, a:

- A) raios do Sol – camada de poluentes.

- B) camada de poluentes – difícil dispersão.
- C) dispersão do calor – efeito estufa.
- D) aquecimento global – difícil dispersão.
- E) gases poluentes – efeito estufa.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Interpretação de texto

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRF 2ª / 2012 / FCC

Q13.

Quantas janelas você abre no computador enquanto checa seus e-mails e atualizações de amigos em redes sociais pelo celular? Você consegue cozinhar, conversar ao telefone e pôr o bebê para dormir com igual competência? Cuidado. O bombardeio de informações e a quantidade de tarefas a serem executadas ao mesmo tempo podem comprometer sua capacidade de concentração e, no final das contas, você acabará não fazendo nada direito. Ter um perfil multitarefeiro, associado à "geração Y" – jovens nascidos nos anos 80 – pode também ser sinônimo de falta de atenção e de trabalho mal feito, o que afeta a empregabilidade.

Com a demanda de informação nos dias de hoje, em que um incidente em qualquer canto pode repercutir em vários países ao redor do mundo, o tempo de concentração diminuiu. Do ponto de vista dos departamentos de recursos humanos, esse pouco tempo de concentração pode ser um problema para a geração Y nas empresas, principalmente porque as organizações precisam da dedicação de tempos longos a reuniões extensas.

A aposta em trabalhadores multitarefeiros está voltada para a quantidade de informações que alguém pode absorver frente às diversas fontes e dados eletrônicos disponíveis hoje. No entanto, as pesquisas mostram que aqueles que mantêm foco em mais de uma atividade ao mesmo tempo são uma raridade. O que se tem hoje são pessoas que, devido ao meio em que estão inseridas, se tornaram "multitarefeiras crônicas", mas não conseguem ser boas nos atributos relacionados ao multitarefismo: prestar atenção somente ao conteúdo relevante, armazená-lo na memória e alternar o foco nas tarefas.

Um pesquisador alerta, no entanto, que as pessoas, de modo geral, já sentem estresse e vários problemas emocionais relacionados à correria da multitarefa. Pouco tempo de descanso, cabeça atolada de problemas e impossibilidade de concentração por mais de 20 minutos em uma leitura, por exemplo, são características marcantes das mentes altamente atarefadas. "A sociedade, normalmente, comete um terrível engano ao encorajar as pessoas a realizarem multitarefas", diz.

(Maíra Lie Chao. Planeta, São Paulo, Editora Três, julho de 2011, p. 42-46, com adaptações)

O texto se volta, principalmente, para

- A) uma valorização da tecnologia, que permite a qualquer trabalhador acompanhar, com a mesma eficácia, acontecimentos simultâneos.
- B) as diversas tarefas de que um trabalhador é incumbido em uma empresa moderna, às quais deverá dedicar todo seu tempo e sua atenção.
- C) a existência de múltiplos objetivos nas empresas e a prioridade dada à contratação de trabalhadores capazes de realizar várias tarefas ao mesmo tempo.
- D) um trabalho baseado, quase exclusivamente, na assimilação de um volume cada vez maior de informações e sua aplicação prática nas empresas.
- E) a ocorrência de múltiplas tarefas concomitantes, em oposição às dificuldades de concentração necessária para a realização adequada dessas tarefas.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Interpretação de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ANÁLISE DE SISTEMAS / TRE/SP / 2012 / FCC

Q14.

Você está conectado?

Alguns anos atrás, a palavra "conectividade" dormia em paz, em desuso, nos dicionários, lembrando vagamente algo como ligação, conexão. Agora, na era da informática e de todas as mídias, a palavra pulou para dentro da cena e ninguém mais admite viver sem estar conectado. Desconfio que seja este o paradigma dominante dos últimos e dos próximos anos, em nossa aldeia global: o primado das conexões.

No ônibus de viagem, de que me valho regularmente, sou quase uma ilha em meio às mais variadas conexões: do vizinho da direita vaza a chiadeira de um fone de ouvido bastante ineficaz; do rapazinho à esquerda chega a viva conversa que mantém há quinze minutos com a mãe, pelo celular; logo à frente um senhor desliza os dedos no laptop no colo, e se eu erguer um pouquinho os olhos dou com o vídeo – um filme de ação – que passa nos quatro monitores estrategicamente posicionados no ônibus. Celulares tocam e são atendidos regularmente, as falas se cruzam, e eu nunca mais consegui me distrair com o lento e mudo crepúsculo, na janela do ônibus.

Não senhor, não são inocentes e efêmeros hábitos modernos: a conectividade irrestrita veio para ficar e conduzir a humanidade a não sabemos qual destino. As crianças e os jovens nem conseguem imaginar um mundo que não seja movido pela fusão das mídias e surgimento de novos suportes digitais. Tanta movimentação faz crer que, enfim, os homens estreitaram de vez os laços da comunicação.

Que nada. Olhe bem para o conectado ao seu lado.

Fixe-se nele sem receio, ele nem reparará que está sendo observado. Está absorto em sua conexão, no paraíso artificial onde o som e a imagem valem por si mesmos, linguagens prontas em que mergulha para uma travessia solitária. A conectividade é, de longe, o maior disfarce que a solidão humana encontrou. É disfarce tão eficaz que os próprios disfarçados não se reconhecem como tais. Emitimos e cruzamos frenéticos sinais de vida por todo o planeta: seria esse, Dr. Freud, o sintoma maior de nossas carências permanentes?

(Coriolano Vidal, inédito)

Atente para as seguintes afirmações:

I. No primeiro parágrafo, sugere o autor que a velha palavra "conectividade" ganhou novas conotações, em virtude da multiplicação das mídias e dos novos hábitos sociais.

II. No segundo parágrafo, a experiência de uma viagem de ônibus é nostalgicamente lembrada para se opor ao mundo das comunicações eletrônicas e dos transportes mais rápidos.

III. No último parágrafo, o autor vê nas obsessivas conexões midiáticas e em seus múltiplos suportes um indício de que estamos buscando suprimir nossas carências mais profundas.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em:

- A) I.
 - B) II.
 - C) III.
 - D) I e II.
 - E) II e III.
-

Língua Portuguesa / Interpretação de texto

Fonte: ANALISTA TRINEE - ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS / METRÔ/SP / 2010 / FCC

Q15.

Apoio ao transporte urbano

O BNDES tem um programa de apoio a projetos de transportes públicos, abrangendo todos os investimentos necessários à qualificação do espaço urbano no entorno do empreendimento. O apoio pode se dar visando a forma de operação específica, sempre com a preocupação de mirar os seguintes objetivos: a) racionalização econômica, com redução dos custos totais do sistema; b) privilégio do transporte coletivo sobre o individual; c) integração tarifária e física, com redução do ônus e do tempo de deslocamento do usuário; d) acessibilidade universal, inclusive para os usuários com necessidades especiais; e) aprimoramento da gestão e da fiscalização do sistema; f) redução dos níveis de poluição sonora e do ar, do consumo energético e dos congestionamentos; g) revalorização urbana do entorno dos projetos.

O BNDES admite um nível de participação em até 100%, no caso de municípios de baixa renda ou de média renda inferior localizados nas regiões Norte e Nordeste.

(Baseado em informações do site oficial do BNDES)

Para apoiar projetos de transportes públicos, o BNDES considera, antes de mais nada, a:

- A) viabilidade operacional, já demonstrada, de projeto similar ao oferecido.
- B) repercussão positiva do empreendimento sobre aspectos de seu entorno.
- C) recuperação tecnológica e financeira de empreendimentos onerosos.
- D) formulação de objetivos ordenados segundo sua prioridade.
- E) integração do sistema de transporte com equipamentos de lazer e cultura.

Língua Portuguesa / Interpretação de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRE/AC / 2010 / FCC

Q16.

Eleições antigas

Minhas primeiras memórias dos dias de eleição remontam ao primeiro ano primário, quando, do alto dos meus sete anos, admirava a profusão de cédulas de papel, que atulhavam as calçadas e as ruas, ou bailavam no ar, subitamente sacudidas por ventos que nunca faltaram, bem me lembro, nas ladeiras da minha cidade. Muito antes da votação eletrônica (confesso: antes mesmo de haver televisores nas casas), essas cédulas eram já os votos que o eleitor devia colocar na urna de sua seção eleitoral. Eu não entendia bem o motivo mesmo daqueles dias agitados, mas as crianças amam qualquer coisa que quebre a rotina. E um dia de eleição era um dia especial.

Gravações de falas, de slogans e de jingles de propaganda, que circulavam em carros armados com alto-falantes, ajudavam a criar um clima festivo de feriado, embora nenhum menino atinasse exatamente com as razões cívicas de tanta balbúrdia. Anos mais tarde, com a seca de eleições durante os longos anos de ditadura, pude sentir de modo especial o significado daqueles dias.

Mas nem tudo era festa. Volta e meia irrompiam discussões, às vezes ásperas, entre simpatizantes de diferentes

candidatos. Da janela de casa, em que todos os dias do ano gastava pelo menos uma hora “a espiar o movimento”, meu pai provocava amistosamente o vizinho do outro lado da rua, que tinha o mesmo hábito da janela: “O seu Ademar já perdeu...”. A resposta vinha na hora: “Veremos, veremos...”. Aprendi que esse “veremos” significava ficar muitas horas, nos dias seguintes, a acompanhar as apurações pelo rádio. Eu acabava torcendo, é claro, para o candidato de meu pai (que sempre era, também, o de minha mãe), embora não tivesse a menor ideia do que representaria de fato uma eventual vitória. Quando Juscelino se anunciou candidato, meu pai disse que não votaria numa pessoa com sobrenome “impronunciável”. Nem sempre ele se balizava por critérios eminentemente ideológicos. Ainda acho, tantas décadas mais velho, muito especiais os dias de eleição. Alguma coisa daquela antiga festividade retorna, na animação que toma conta das cercanias das escolas onde se vota. Fico às vezes parado, ali por perto, depois de votar, olhando os meninos que brincam na rua, olhando as janelas das casas, onde às vezes há alguém debruçado, a espiar o movimento.

(Aristides Silvério, inédito)

O autor do texto vale-se, por vezes, do cotejo entre elementos do passado e elementos do presente, tal como ocorre entre os segmentos:

- A) *Minhas primeiras memórias e as crianças amam qualquer coisa que quebre a rotina. .*
- B) *ajudavam a criar um clima festivo de feriado e pude sentir de modo especial o significado daqueles dias. .*
- C) *Mas nem tudo era festa e Nem sempre ele se balizava por critérios eminentemente ideológicos.*
- D) *em que todos os dias do ano gastava pelo menos uma hora e onde às vezes há alguém debruçado.*
- E) *Fico às vezes parado, ali por perto e olhando os meninos que brincam na rua.*

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Interpretação de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 15ª / 2009 / FCC

Q17.

Biblioteca e universidade

Nas universidades brasileiras, mesmo de bom nível, as bibliotecas ainda não receberam a atenção devida. A biblioteca deveria ser equivalente ao laboratório como centro da universidade, formando ambos sua dupla fonte de energia. De fato, preferimos muitas vezes gastar mais com os prédios do que com os livros. E preferimos também fazer uma política de pessoal sem cuidar de uma política paralela de equipamento. Não podemos, é claro, seguir o exemplo de certos países do primeiro mundo, nos quais geralmente uma instituição de ensino superior só começa a funcionar depois de plenamente equipada. O nosso ritmo é diverso, as nossas possibilidades são outras, e há que deixar margem à capacidade brasileira de improvisar, que tem os seus lados positivos. Mas podemos e devemos estabelecer na estratégia universitária uma proporção mais justa entre a política de instalação, a política de pessoal e a política de equipamento.

Quanto à biblioteca, os dois aspectos básicos são a constituição de acervo adequado e a presença de pessoal competente. É constrangedor ver as nossas instituições de ensino superior começarem o trabalho sem os livros necessários; e, quando estes são conseguidos, vê-las sem meios de aproveitá-los corretamente, ampliar o acervo e manter um ritmo normal de atualização. Igualmente penoso é ver a desqualificação relativa da função de bibliotecário, que apesar das melhorias ainda não teve o reconhecimento, a formação e a remuneração que merece. Nas nossas bibliotecas não é frequente a figura do bibliotecário-bibliógrafo, isto é, aquele capaz de domi-

nar textualmente a bibliografia de um dado setor e trabalhar sobre ele com um tipo de competência equivalente à dos professores, podendo inclusive publicar a respeito trabalhos de especialista. Neste sentido, é preciso repensar a relação entre docentes e bibliotecários, dando a estes um relevo que poucas vezes lhes é atribuído.

(Antonio Candido, Recortes)

O elemento sublinhado na frase:

- A) Nas universidades brasileiras, mesmo de bom nível, as bibliotecas ainda não receberam a atenção devida representa uma exceção à regra do caso que está sendo analisado.
- B) (...) há que deixar margem à capacidade brasileira de improvisar está empregado no sentido habitual com que se usa a expressão deve-se deixar à margem a.
- C) É constrangedor (...) vê-las sem meios de (...) ampliar o acervo e manter um ritmo normal de atualização está-se referindo à necessidade constante de reciclagem dos profissionais especializados.
- D) Igualmente penoso é ver a desqualificação relativa da função de bibliotecário, que apesar das melhorias ainda não teve o reconhecimento (...) que merece esclarece-se com a referência às melhorias que já houve.
- E) (...) é preciso repensar a relação entre docentes e bibliotecários, dando a estes um relevo que poucas vezes lhes é atribuído está-se referindo a docentes e bibliotecários.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Interpretação de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 15ª / 2009 / FCC

Q18.

Texto I

Não despertemos o leitor

Os leitores são, por natureza, dorminhocos. Gostam de ler dormindo.

Autor que os queira conservar não deve ministrar-lhes o mínimo susto. Apenas as eternas frases feitas.

"A vida é um fardo" – isto, por exemplo, pode-se repetir sempre. E acrescentar impunemente: "disse Bias". Bias não faz mal a ninguém, como aliás os outros seis sábios da Grécia, pois todos os sete, como há vinte séculos já se queixava Plutarco, eram uns verdadeiros chatos. Isto para ele, Plutarco. Mas, para o grego comum da época, devia ser a delícia e a tábua de salvação das conversas.

Pois não é mesmo tão bom falar e pensar sem esforço?

O lugar-comum é a base da sociedade, a sua política, a sua filosofia, a segurança das instituições. Ninguém é levado a sério com ideias originais.

Já não é a primeira vez, por exemplo, que um figurão qualquer declara em entrevista:

"O Brasil não fugirá ao seu destino histórico!"

O êxito da tirada, a julgar pelo destaque que lhe dá a imprensa, é sempre infalível, embora o leitor semidesperto possa desconfiar que isso não quer dizer coisa alguma, pois nada foge ao seu destino histórico, seja um Império que desaba ou uma barata esmagada.

(Mario Quintana. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005. v. único. p. 275-276)

Texto II

Clichês são expressões tão utilizadas e repetidas que se desgastaram e se afastaram de seu significado original. Essa espécie de "preguiça linguística" que poupa esforços, inibe a reflexão e multiplica a passividade entre interlocutor e receptor, permeia todos os níveis da linguagem, da conversa de elevador aos discursos políticos, passando, obviamente, pela mídia. Ao

usar clichês como muletas do discurso, o texto certamente flui com facilidade – a linguagem, porém, empobrece.

O clichê nasce como uma ideia criativa, mas é repetida à exaustão e se transforma em um cacoete. Ele está inserido num contexto que a gíria nunca alcança e o provérbio sempre ultrapassa – a gíria pressupõe vitalidade e o provérbio, ao contrário, já nasce cristalizado. Entre os chavões mais comuns estão as locuções e combinações invariáveis de palavras (sempre as mesmas, na mesma ordem), como "frio e calculista", "mentira deslavada" e "chuva torrencial". Esse tipo de clichê está presente na linguagem falada e escrita, seja formal ou informal.

O desconforto em relação ao uso de clichês está na denotação de falta de originalidade, exigindo um mínimo de produção e de interpretação. Por outro lado, os clichês presentes em um texto, um filme ou uma conversa apenas são entendidos como tal se os interlocutores tiverem referências em comum. A tensão entre a necessidade de ser entendido e a vontade de fazê-lo com expedientes criativos e originais pode levar, num extremo, à adoção de uma linguagem privada e inteligível.

Segundo o psicanalista e sociólogo alemão Alfred Lorenzer, o indivíduo se afasta da interação social por conta do uso de palavras-chave, que ele emprega sem pensar no que significam e que recebe e repassa como moeda de mercado. A escassez de significado que marca o clichê representa o empobrecimento da linguagem e, por consequência, a incapacidade de interpretar e criticar o mundo sensível dos fatos. Em outra visão, o sociólogo Anton C. Zijderveld defende que "A vida social cotidiana é uma realidade impregnada por convenções e este fato prosaico constitui a própria base da ordem social. (...) Sem clichês, a sociedade degeneraria num estranho caos".

(Adaptado de Tatiana Napoli. Língua portuguesa. São Paulo: escala educacional, no 17. p. 48-51)

O sentido do último parágrafo do texto II aproxima-se, no texto I, da afirmativa:

- A) Os leitores são, por natureza, dorminhocos.
- B) Apenas as eternas frases feitas.
- C) Biais não faz mal a ninguém, como aliás os outros seis sábios da Grécia ...
- D) Mas, para o grego comum da época, devia ser a delícia e a tábua de salvação das conversas.
- E) O lugar-comum é a base da sociedade, a sua política, a sua filosofia, a segurança das instituições.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Interpretação de texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 16ª / 2009 / FCC

Q19.

Sobre a efemeridade das mídias

Um congresso recente, em Veneza, dedicou-se à questão da efemeridade dos suportes de informação, desde a tábua de argila, o papiro e o pergaminho até o livro impresso e os atuais meios eletrônicos. O livro impresso, até agora, demonstrou que sobrevive bem por 500 anos, mas só quando se trata de livros feitos de papel de trapos. A partir de meados do século XIX, passou-se ao papel de polpa de madeira, e parece que este tem uma vida máxima de 70 anos (com efeito, basta consultar jornais ou livros dos anos de 1940 para ver como muitos se desfazem ao ser folheados). Há muito tempo se realizam estudos para salvar todos os livros que abarrotam nossas bibliotecas; uma das soluções mais adotadas é escanear todas as páginas e passá-las para um suporte eletrônico.

Mas aqui surge outro problema: todos os suportes para a transmissão e a conservação de informações, da foto ao filme, do disco à memória do computador, são mais perecíveis que o livro. As velhas fitas cassetes, com pouco tempo de uso se enrolavam todas, e saíam mascadas; as fitas de vídeo perdem as cores e a definição com facilidade. Tivemos tempo suficiente para ver quanto podia durar um disco de vinil sem ficar riscado demais, mas não para verificar quanto dura um CD-ROM, que, saudado como a invenção que substituiria o livro, ameaça sair rapidamente do mercado, porque podemos acessar on line os mesmos conteúdos por um custo menor. Sabemos que todos os suportes mecânicos, elétricos ou eletrônicos são rapidamente perecíveis, ou não sabemos quanto duram e provavelmente nunca chegaremos a saber. Basta um pico de tensão, um raio no jardim para desmagnetizar uma memória. Se houvesse um apagão bastante longo, não poderíamos usar nenhuma memória eletrônica.

Os suportes modernos parecem criados mais para a difusão do que para a conservação das informações. É possível que, dentro de alguns séculos, a única forma de ler notícias sobre o passado continue sendo a consulta a um velho e bom livro. Não, não sou um conservador reacionário. Gravei em disco rígido portátil de 250 gigabytes as maiores obras primas da literatura universal. Mas estou feliz porque os livros continuam em minha biblioteca – uma garantia para quando os instrumentos eletrônicos entrarem em pane.

(Adaptado de Umberto Eco – UOL – Notícias – NYT/ 26/04/2009)

Analisando diferentes mídias, o autor tem sua atenção voltada, sobretudo, para:

- A) a fidedignidade das informações que circulam em suportes eletrônicos.
- B) o grau de obsolescência dos livros antigos, mormente os centenários.
- C) a conservação dos livros, que se vem revelando cada vez mais precária.
- D) o conservadorismo de quem rejeita os suportes modernos de informação.
- E) a preservação das informações, quaisquer que sejam seus suportes.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Licitações e Contratos: Lei no 8.666/1993 / Objeto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRF 4ª / 2010 / FCC

Q20.

A critério da autoridade competente, em cada caso, e desde que prevista no instrumento convocatório, poderá ser exigida prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e compras.

Analise:

- I. Caberá ao contratado optar por uma das seguintes modalidades de garantia: caução em dinheiro ou títulos da dívida pública; seguro-garantia; fiança bancária.
- II. A garantia prestada pelo contratado não será liberada ou restituída após a execução do contrato, e, quando em dinheiro, não será atualizada monetariamente.
- III. Nos casos de contratos que importem entrega de bens pela Administração, dos quais o contratado ficará depositário, ao valor da garantia não será necessário acrescer o valor desses bens.
- IV. A garantia não excederá a cinco por cento do valor do contrato e terá seu valor atualizado nas mesmas condições daquele, ressalvado o previsto no parágrafo 3o. do art.56 da Lei.
- V. Para obras, serviços e fornecimentos de grande vulto envolvendo alta complexidade técnica e riscos financeiros consideráveis, demonstrados através de parecer tecnicamente aprovado pela autoridade competente, o limite de garantia previsto poderá ser elevado para até dez por cento do valor do contrato.

De acordo com a Lei, é correto o que consta APENAS em

- A) II, III.
- B) I, IV e V.
- C) III, IV e V.

- D) I, III e V.
- E) I e II.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Licitações e Contratos: Lei no 8.666/1993 / Pregão presencial e eletrônico; Lei no 10.520/2002

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - CONTABILIDADE / TRT 5ª / 2013 / FCC

Q21.

A Administração pública precisa contratar serviços de engenharia, consubstanciados em vistoria e avaliação de imóveis previamente identificados pela sua área técnica, que não possui, contudo, estrutura suficiente para promover os trabalhos de campo. Os imóveis serão, caso haja recursos financeiros, adquiridos pela Administração para instalação de equipamentos públicos essenciais, quais sejam, um hospital e duas unidades prisionais. Pretende a Administração, que a contratação dos serviços se dê pelo menor preço e que o procedimento seja o mais célere possível. Diante da descrição dos fatos, o órgão jurídico poderá recomendar a adoção do seguinte procedimento:

- A) Promover licitação, sob a modalidade de leilão, por meio da qual é permitido aos participantes baixarem suas propostas em sessão presencial.
- B) Providenciar procedimento de dispensa de licitação, seguido de contratação emergencial, na medida em que a finalidade da aquisição é a instalação de equipamentos públicos essenciais.
- C) Promover licitação, sob a modalidade convite, independentemente do valor dos serviços, que permite dispensar a publicação de edital e realizar a convocação mediante carta-convite.
- D) Promover licitação, sob a modalidade pregão, tendo em vista que se trata de contratação de serviços de natureza comum, sendo passíveis de serem objetivamente especificados no edital.
- E) Providenciar procedimento de dispensa ou inexigibilidade de licitação, conforme haja ou não possibilidade de competição entre os interessados.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Administração Pública / Poderes e Deveres do Administrador Público

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS / TRE/AM / 2009 / FCC

Q22.

Prestar contas de sua gestão administrativa

- A) é um dever do administrador público.
- B) é uma faculdade do administrador público.
- C) não é dever do administrador público.
- D) é dever apenas do administrador ocupante de cargo em comissão.
- E) é dever apenas de quem exerce cargo eletivo.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Administração Pública / Noções de Direito Constitucional / Administração Pública / Disposições gerais

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR FEDERAL / TRT 5ª / 2013 / FCC

Q23.

O titular de emprego público de médico junto a uma fundação pública estadual pretende, mediante concurso público, ser contratado para o exercício de mais um emprego público de médico junto a uma autarquia pública municipal. À luz da Constituição Federal, o médico

- A) poderá exercer os dois empregos públicos, caso haja compatibilidade de horários, uma vez que a regra da incompatibilidade de cargos e empregos públicos não se aplica para as fundações e autarquias públicas.
- B) poderá exercer os dois empregos públicos, caso haja compatibilidade de horários, uma vez que é vedada a acumulação de cargos e empregos públicos apenas se estiverem vinculados a um mesmo ente federativo.
- C) poderá exercer os dois empregos públicos, caso haja compatibilidade de horários, visto tratar-se de empregos públicos privativos de profissional da saúde, com profissões regulamentadas.
- D) não poderá exercer os dois empregos públicos, ainda que haja compatibilidade de horários, uma vez que o exercício do emprego público de médico apenas pode ser cumulado com um cargo ou emprego público de professor.
- E) não poderá exercer os dois empregos públicos, ainda que haja compatibilidade de horários, uma vez que apenas poderiam ser cumulados um emprego público de médico com um cargo público de médico.

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 23ª / 2011 / FCC

Q24.

O direcionamento da atividade e dos serviços públicos à efetividade do bem-comum é característica básica do Princípio da

- A) Eficiência.
- B) Legalidade.
- C) Impessoalidade.
- D) Moralidade.
- E) Proporcionalidade.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Administração Pública / Noções de Direito Constitucional / Da organização dos poderes / Do Poder Legislativo / Do Congresso Nacional

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/MS / 2007 / FCC

Q25.

Nos termos da Constituição Federal, o número total de Deputados, bem como a representação por Estado e pelo Distrito Federal, será estabelecido por lei complementar, proporcionalmente à população, procedendo-se aos ajustes necessários, no ano anterior às eleições, para que nenhuma daquelas unidades da Federação tenha menos de

- A) seis ou mais de sessenta e quatro Deputados.
- B) quatro ou mais de sessenta Deputados.
- C) oito ou mais de setenta Deputados.
- D) dois ou mais de cinquenta e cinco Deputados.
- E) dois ou mais de cinquenta Deputados.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Administração Pública / Noções de Direito Administrativo / Lei no 8.112/1990 / Do provimento

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/AL / 2010 / FCC

Q26.

Mélvio, analista judiciário, será reintegrado no cargo anteriormente ocupado. Porém, esse cargo anterior já encontra-se provido e ocupado por Isabela, servidora pública estável. Nesse caso, entre outras hipóteses, Isabela

- A) ficará em disponibilidade, esteja ou não, o cargo de origem provido por outro servidor.
- B) será nomeada em outro cargo de sua livre escolha, mas compatível com suas funções.
- C) será reintegrada no cargo de origem ou ficará em disponibilidade, a critério da Administração.
- D) será reconduzida ao cargo de origem, sem direito a indenização, ou aproveitada em outro cargo.
- E) poderá, a critério da Administração, ser readmitida ao cargo de origem ou transferida para outro órgão público federal.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Administração Pública / Noções de Direito Administrativo / Lei no 8.112/1990 / Dos direitos e vantagens

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRF 5ª / 2008 / FCC

Q27.

Para os fins da Lei no 8.112 de 11/12/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, analise:

I. O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido redistribuído, terá, no mínimo quinze e, no máximo quarenta e cinco dias de prazo, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.

II. A redistribuição ocorrerá ex-officio para ajustamento de lotação e da força de trabalho às necessidades dos serviços, inclusive nos casos de reorganização, extinção ou criação de órgãos ou entidade.

III. São modalidades de remoção: de ofício, no interesse da Administração; a pedido, a critério da Administração; e a pedido para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, como por exemplo nas situações familiares, de saúde e de processo seletivo.

IV. Ao servidor que ainda estiver em estágio probatório não poderá ser concedida licença e afastamento, entre outros, para atividade política.

Nesses casos, APENAS são corretos:

- A) II, III e IV.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II e III.
- E) I, II e IV.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Administração Pública / Atos administrativos / Conceitos, requisitos e atributos

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 11ª / 2012 / FCC

Q28.

O motivo do ato administrativo

- A) não interfere na sua validade.
- B) pode ser vinculado.
- C) quando viciado, permite a sua convalidação.
- D) se inexistente, acarreta a sua revogação.
- E) é a exposição dos fatos e do direito que serviram de fundamento para a prática do ato.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Administração Financeira e Orçamentária / Noções de Orçamento Público / Exercício Financeiro

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVO / TRT 23ª / 2011 / FCC

Q29.

Segundo a Lei no 4.320/1964, pertencem ao exercício financeiro as receitas

- A) nele arrecadadas e as despesas nele efetivamente liquidadas.
- B) previstas na lei de orçamento e as despesas nele efetivamente desembolsadas.
- C) nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.
- D) previstas na lei de orçamento e as despesas nele efetivamente liquidadas.
- E) nele arrecadadas e as despesas nele pagas após sua liquidação.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Administração Financeira e Orçamentária / Noções de Orçamento Público / Orçamento por Programa

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/CE / 2012 / FCC

Q30.

O instrumento ou ferramenta de planejamento da ação governamental, no qual os aspectos administrativos e econômicos se sobrepõem aos políticos, introduzido no Brasil pela Lei no 4.320/64 e Decreto Lei no 200/67, consolidado pela Constituição Federal de 1988, adaptado a partir do ano 2000 para incluir o nível de detalhamento da ação e que atua como módulo integrador entre o plano e o orçamento refere-se

- A) ao Quadro de detalhamento da despesa.
- B) à Classificação econômica da despesa.
- C) à Classificação da receita.
- D) ao Programa.
- E) à Classificação funcional da despesa.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Gestão de Pessoas / Estratégias de RH

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TJ/AP / 2009 / FCC

Q31.

Com relação aos critérios básicos para a elaboração de um plano de remuneração adequado, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Deve-se buscar o equilíbrio entre a equidade interna (percepção de justa remuneração entre os funcionários) e a equidade externa (percepção de justa remuneração em relação ao mercado de trabalho).
- B) A organização pode enfatizar a remuneração contingencial por desempenho quando parte do ganho dos funcionários depende do esforço individual ou grupal.
- C) O sistema igualitário é mais utilizado atualmente do que o sistema elitista de remuneração.
- D) A remuneração baseada no esforço individual de capacitação é indicada quando a força de trabalho é educada, a tecnologia e a estrutura mudam constantemente e as oportunidades de mobilidade são limitadas.
- E) Os sistemas modernos de remuneração privilegiam o pagamento de salário em função da contribuição do cargo e não pelo desempenho do funcionário.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Noções de Gestão de Pessoas / Clima organizacional

Fonte: ADMINISTRADOR / Sergipe Gás S/A / 2013 / FCC

Q32.

Avaliar o "Clima Organizacional" das empresas é importante porque

- A) identifica os funcionários menos eficientes em seu quadro.
- B) constitui uma oportunidade da empresa realizar melhorias contínuas no ambiente de trabalho e nos resultados dos negócios.
- C) a CLT obriga as empresas a avaliarem seu clima organizacional pelo menos uma vez ao ano.
- D) é uma forma de saber como anda o desempenho dos seus principais concorrentes.
- E) é uma forma de atuar com responsabilidade socioambiental.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

Fonte: ANALISTA DE INFRAESTRUTURA - ÁREA II / MPOG / 2012 / CESPE

Q33.

O aumento da população, o crescimento econômico e a sofisticação das relações sociais requerem mais serviços públicos, de maior qualidade e crescente complexidade. Para fazer frente a essas demandas, o dimensionamento adequado da força de trabalho no setor público é condição necessária, mas não suficiente. Elas requerem que o Estado atente também para a qualificação de uma força de trabalho às voltas com questões cada vez mais complicadas. O desafio é a construção de um Estado "inteligente". A tese do inchaço da "máquina pública" e da conseqüente necessidade de redução do "tamanho do Estado" no Brasil merece uma análise mais aprofundada. É fato que os números absolutos impressionam. Sendo um país de dimensões continentais e com uma das cinco maiores populações do mundo, é natural que o Brasil conte com uma quantidade expressiva de servidores públicos. Ciente de que não houve explosão do quantitativo de servidores no Poder Executivo federal, porém convencido de que novas

autorizações de ingresso devem ser feitas de forma criteriosa, o governo federal vem buscando conferir maior racionalidade à gestão de pessoas no serviço público, atentando para as necessidades mais prementes de áreas que implementam programas fundamentais para o país e esforçando-se para profissionalizar cada vez mais a gestão pública.

Marcelo V. E. de Moraes et al. O mito do inchaço da força de trabalho do Executivo federal. Internet: www.planejamento.gov.br (com adaptações).

Julgue os próximos itens, a respeito da organização das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima.

Infere-se da leitura do texto que o “desafio” mencionado à linha 8 consiste no atendimento a “essas demandas” (L.4).

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/ES / 2011 / CESPE

Q34.

A COP-16, em Cancún, no México, é mais uma rodada global sobre as ações para impedir uma catástrofe climática na Terra. Infelizmente, as expectativas de progresso estão muito aquém das necessidades. Achar uma notícia animadora em relação ao meio ambiente é tarefa árdua. Por exemplo, as emissões de CO₂, o mais abundante dos gases-estufa, caíram 1,3% em 2009 devido à recessão mundial. Mas isso foi apenas a metade do esperado. E a previsão dos cientistas é de que a liberação, por queima de carvão, petróleo e gás, atinja o pico histórico já este ano. Além disso, a concentração de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso atingiu, em 2009, o maior nível desde a Revolução Industrial, segundo a Organização Meteorológica Mundial. Realizada em Copenhague, sob o signo da recessão mundial, a COP-15 foi uma relativa decepção: não conseguiu produzir um documento tornando obrigatórias as metas de redução da emissão de poluentes, mas houve consensos. Todos os compromissos ali assumidos são voluntários. Os participantes da COP-16 bem poderiam, para avançar, inspirar-se na última reunião sobre biodiversidade, em outubro, em Nagoia, Japão. Ali, apesar de persistentes dificuldades, delegados de quase 200 países concordaram em frear a perda de espécies no planeta, com novas metas até 2020.

O Globo, 28/11/2010.

Acerca dos sentidos e de aspectos estruturais e gramaticais do texto acima, julgue os itens seguintes.

Após a palavra “liberação” (L.9), subentende-se a expressão de CO₂.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

Fonte: PERITO EM TELECOMUNICAÇÕES / Polícia Civil/ES / 2011 / CESPE

Q35.

Uma das constantes aspirações dos homens é a de viver em uma sociedade de iguais. Mas é claro que as desigualdades naturais são muito mais difíceis de vencer que as desigualdades sociais. Por essa razão, aqueles que resistem às reivindicações de maior igualdade são levados a considerar que as desigualdades são, em sua maior parte, naturais e, como tais, invencíveis ou mais dificilmente superáveis. Ao contrário, aqueles que lutam por maior igualdade estão convencidos de que as desigualdades são, em sua maior parte, sociais ou históricas. Pense-se no príncipe dos escritores igualitários: Rousseau. No Discurso sobre a Origem da Desigualdade entre os Homens, ele sustenta que a natureza fez os homens iguais e a civilização os tornou desiguais ou, em outras palavras, que as desigualdades entre os homens têm uma origem social e, por isso, o homem, voltando à natureza, pode retornar à igualdade. Experimente-se agora considerar o príncipe dos escritores não igualitários: Nietzsche. Para o autor de Além do Bem e do Mal, os homens são, por natureza, desiguais e apenas a sociedade, com sua moral de rebanho, com sua religião baseada na compaixão, é que fez que eles se tornassem iguais. Onde Rousseau vê desigualdades artificiais e, portanto, condenáveis e superáveis, Nietzsche vê desigualdades naturais e, portanto, não condenáveis nem superáveis. Ao passo que em nome da igualdade natural o igualitário condena as desigualdades sociais, em nome da desigualdade natural o não igualitário condena a igualdade social.

A diferença entre desigualdade natural e desigualdade social é relevante para o problema do preconceito pela seguinte razão: com frequência, o preconceito nasce da superposição à desigualdade natural de uma desigualdade social que não é reconhecida como tal, sem, portanto, que se reconheça que a desigualdade natural foi agravada pela superposição de uma desigualdade criada pela sociedade e que, ao não ser reconhecida como tal, é considerada ineliminável.³⁴

Norberto Bobbio. Elogio da serenidade e outros escritos morais. São Paulo: Ed. UNESP, 2002, p. 112-3 (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes, relativos às ideias e à estrutura linguística do texto acima.

Depreende-se do texto que a distinção entre desigualdade natural e desigualdade social está relacionada à capacidade que a natureza humana tem de aceitar as diferenças raciais, sociais e religiosas.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

Fonte: TÉCNICO DE ATIVIDADES DO MEIO AMBIENTE - TÉCNICO EM CONTABILIDADE / IBRAM/DFT / 2009 / CESPE

Q36.

Clichês: a palavra como objeto

Um caso de amor e ódio. A maioria dos estudiosos evita os clichês como o diabo foge da cruz, mas as frases feitas dão o tom do uso da língua. Apesar de serem verdadeiras pedras no sapato dos linguistas, chavões são uma faca de dois gumes para quem trabalha com a linguagem. O parágrafo anterior, repleto de clichês, exemplifica a dualidade mantida pelos chavões na linguagem: são exemplos de banalidade e barreiras para a originalidade, ao mesmo tempo em que representam uma maneira fácil de se

fazer entender e de assegurar a legibilidade dos enunciados. Clichês são expressões tão utilizadas e repetidas que se desgastaram e se afastaram de seu significado original. Essa espécie de “preguiça linguística”, que poupa esforços, inibe a reflexão e multiplica a passividade entre interlocutor e receptor, permeia todos os níveis da linguagem. Ao se usarem clichês como muletas do discurso, o texto certamente flui com facilidade — mas a linguagem empobrece.

Tatiana Napoli. In: Revista Língua Portuguesa, edição 17. São Paulo: Escala Educacional, 2009, p. 49 (com adaptações).

Considerando os aspectos gramaticais, as estruturas linguísticas, as ideias e os sentidos do texto acima, julgue os itens seguintes.

Infere-se da leitura do texto que a autora é favorável ao uso de clichês e chavões e que ela os considera um recurso informal de linguagem.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquirir a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

Fonte: ADMINISTRADOR / SGA/AC / 2008 / CESPE

Q37.

Uma decisão singular de um juiz da Vara de Execuções Criminais de Tupã, pequena cidade a 534 km da cidade de São Paulo, impondo critérios bastante rígidos para que os estabelecimentos penais da região possam receber novos presos, confirma a dramática dimensão da crise do sistema prisional. A sentença determina, entre outras medidas, que as penitenciárias somente acolham presos que residam em um raio de 200 km.

Segundo o juiz, as medidas que tomou são previstas pela Lei de Execução Penal e objetivam acabar com a violação dos direitos humanos da população carcerária e “abrir o debate a respeito da regionalização dos presídios”. Ele alega que muitos presos das penitenciárias da região são de famílias pobres da Grande São Paulo, que não dispõem de condições financeiras para visitá-los semanalmente, o que prejudica o trabalho de reeducação e de ressocialização. Sua sentença foi muito elogiada. Contudo, o governo estadual anunciou que irá recorrer ao Tribunal de Justiça, sob a alegação de que, se os estabelecimentos penais não puderem receber mais presos, os juízes das varas de execuções não poderão julgar réus acusados de crimes violentos, como homicídio, latrocínio, seqüestro ou estupro.

Além disso, as autoridades carcerárias alegam que a decisão impede a distribuição de integrantes de uma quadrilha por diversos estabelecimentos penais, seja para evitar que continuem comandando seus “negócios”, seja para coibir a formação de facções criminosas.

Com um déficit de mais de 40 mil vagas e várias unidades comportando o triplo de sua capacidade de lotação, a já dramática crise do sistema prisional de São Paulo se agrava todos os dias. O mérito da sentença do juiz de Tupã, que dificilmente será confirmada em instância superior, é o de refrescar a memória do governo sobre a urgência de uma solução para o problema.³⁴

Estado de S. Paulo, 13/1/2008, p. A3 (com adaptações).

Com referência às ideias do texto, julgue os itens de 1 a 7.

Infere-se do texto que o juiz mencionado, ao proferir sua sentença, se preocupou com a reabilitação dos presos.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Domínio dos mecanismos de coesão textual / Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual

Fonte: PROFESSOR DE ESPANHOL / SEDU/ES / 2008 / CESPE

Q38.

A reunião internacional na Indonésia recoloca na mesa de debates todos os impasses, grandes e pequenos, que dificultam uma política global de preservação do ambiente e de controle do efeito estufa. Há várias incógnitas à espera de interpretações. A primeira delas é em relação ao que o mundo fará para preservar o patrimônio natural depois de 2012, quando expiram os compromissos da primeira fase do Protocolo de Kyoto, que, bem ou mal, representaram o principal marco da luta global para deter a emissão descontrolada de gases que levam ao aquecimento do planeta. A outra incógnita, de máximo interesse para países como o nosso, é a respeito da preservação das florestas tropicais, em especial a maior de todas, a Amazônia, que ocupa uma parte importante do território brasileiro e sul-americano e que ocupa também uma parcela crescente na preocupação dos ambientalistas do planeta.

O principal temor dos ambientalistas é com os prazos com que a questão da proteção da natureza é tratada. Nas negociações mundiais, tal prazo se conta em anos ou décadas, como ocorreu para se chegar ao Protocolo de Kyoto. Nas necessidades do ambiente, os prazos já se esgotaram e as ações de preservação não podem esperar.²²

Zero Hora, 3/12/2007 (com adaptações).

Julgue os itens de 7 a 11, relativos às idéias e a aspectos gramaticais do texto acima.

O pronome “delas” (L.5) é elemento coesivo que retoma o antecedente “incógnitas” (L.4).

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Domínio da estrutura morfossintática do período / Emprego das classes de palavras

Fonte: ADMINISTRADOR / UNIPAMPA / 2013 / CESPE

Q39.

Segundo uma abordagem educacional tradicional, a educação objetiva a transmissão dos saberes formulados ao longo da história, cabendo ao educando as funções de memorizá-los e de reproduzi-los. Em uma visão contemporânea, a educação tem como objetivo a formação cidadã, que abrange um conhecimento qualificado fomentador da construção da moral e do comportamento individual e social infantojuvenil.

Nos dias de hoje, independentemente da evolução e do avanço das teorias e práticas pedagógicas e de suas novas perspectivas quanto às reformulações educacionais e às mudanças que dizem respeito ao educar, profissionais das

ciências humanas e sociais têm focado um grande problema: as causas da evasão escolar.

Na mídia e em reuniões cotidianas, discutem-se os motivos da baixa frequência escolar, problema que parece não ter ainda uma solução definitiva. Não se trata apenas de déficit de aprendizagem e de dificuldades econômicas e motivacionais, sejam referentes aos métodos utilizados pelos professores, sejam relativas ao próprio significado que a educação tem para as pessoas. O problema da evasão escolar possivelmente está centrado na deficiência de conscientização da cidadania, por parte da família ou do próprio aluno, e também na escola, onde as dificuldades educacionais são formadas e onde, portanto, deveriam ser solucionadas. De toda sorte, tratar a evasão escolar em âmbitos diversos que não o pedagógico pode produzir resultados perversos, como a exclusão do aluno e sua autoexpulsão do sistema educacional. Entretanto, dar respostas contundentes ao problema passa também pela compreensão e discussão de seus significados, já que reconhecê-los permite ao indivíduo transformá-los.

Nilton S. Formiga et al. As causas da evasão escolar: um estudo descrito em jovens brasileiros.
Internet: www.psicologia.pt (com adaptações).

No que diz respeito às estruturas linguísticas do texto, julgue os itens subsecutivos.

O emprego do artigo indefinido no trecho “Em uma visão contemporânea” (L.4-5) indica a possibilidade de existirem outras abordagens educacionais.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Domínio da estrutura morfossintática do período / Relações de coordenação e subordinação entre orações e entre termos da oração

Fonte: ATIVIDADE TÉCNICA DE COMPLEXIDADE GERENCIAL - ADMINISTRADOR DE REDE / MEC / 2011 / CESPE

Q40.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2007, com uma escala de zero a dez, sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do INEP: o SAEB e a Prova Brasil. A série histórica de resultados do IDEB se iniciou em 2005, ano a partir do qual foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas por escolas, municípios e unidades da Federação. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países-membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional 3,8, registrada, em 2005, na primeira fase do ensino fundamental, para um IDEB igual a 6,0 em 2022, ano em que se comemorará o bicentenário da Independência.

Internet: <<http://portal.inep.gov.br>> (com adaptações).

Considerando as informações e estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens de 1 a 5.

O emprego do pronome “se” em “se iniciou” (L.10) indica que o sujeito da oração em que esse pronome ocorre é indeterminado.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Domínio da estrutura morfossintática do período / Relações de coordenação e subordinação entre orações e entre termos da oração

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO II - TAQUIGRAFIA / TJ/ES / 2011 / CESPE

Q41.

A ideia de tolerância nasceu e se desenvolveu no terreno das controvérsias religiosas. Seus grandes defensores, de Locke a Voltaire, combateram todas as formas de intolerância que ensanguentaram a Europa durante séculos, depois da ruptura do universalismo religioso por obra das Igrejas reformadoras e das seitas heréticas. Do terreno das controvérsias religiosas, a ideia de tolerância passou pouco a pouco para o terreno das controvérsias políticas, ou seja, do contraste entre as formas de religião moderna que são as ideologias. O reconhecimento da liberdade religiosa deu origem aos Estados não confessionais; o reconhecimento da liberdade política, aos Estados democráticos. Um e outro reconhecimento são a mais alta expressão do espírito laico que caracterizou o nascimento da Europa moderna, entendendo-se esse espírito laico como o modo de pensar que confia o destino do regnum hominis (reino do homem) mais à razão crítica que aos impulsos da fé, ainda que sem desconhecer o valor de uma fé sinceramente experimentada, mas confiando a adesão a ela à livre consciência individual.¹⁹

Norberto Bobbio. Elogio da serenidade e outros escritos morais.
São Paulo: Editora UNESP, 2002, p. 149 (com adaptações).

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os próximos itens.

As expressões “do espírito laico” (L.13) e “da fé” (L.17) complementam, respectivamente, os vocábulos “expressão” e “impulsos”.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Domínio da estrutura morfossintática do período / Emprego dos sinais de pontuação

Fonte: TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / FUB / 2015 / CESPE

Q42.

Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada. O calor extremo provocado por massas de ar quente ■ fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na última década pelas mudanças climáticas ■ traz desconfortos e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e insolação. Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e até mesmo sepse, entre outras enfermidades. “Embora tenhamos feito o estudo apenas nos EUA, as ondas de calor são um

fenômeno mundial. Portanto, os resultados podem ser considerados universais”, diz Francesca Domininci, professora de bioestatística da faculdade e principal autora do estudo, publicado no jornal *Jama*, da Associação Médica dos Estados Unidos. No Brasil, não há estudos específicos que associem as ondas de calor a tipos de internações. “Não é só aí. No mundo todo, há pouquíssimas investigações a respeito dessa relação”, afirma Domininci. “Precisamos que os colegas de outras partes do planeta façam pesquisas semelhantes para compreendermos melhor essa importante questão para a saúde pública”, observa.

Internet: <www.correioweb.com.br> (com adaptações)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento “Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros” (L.1) fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após “verão” (L.2) feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Domínio da estrutura morfossintática do período / Emprego dos sinais de pontuação

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TRT 21ª / 2010 / CESPE

Q43.

No século XIX, enfatizou-se, nos mais diversos domínios, a busca de explicações sobre as origens — dos homens, das sociedades, das nações. Foi dentro desse quadro que se procurou conhecer e dar sentido explicativo ao Brasil, enfatizando-se ora aspectos selvagens e naturais, ora aspectos civilizados — civilização versus barbárie.

À natureza se conferiu papel importante nas representações que foram sendo elaboradas ao longo de sua história — natureza em grande parte tropical, que, ao mesmo tempo em que seduz, desconcerta. Ora, se o mundo civilizado é visto como distante e pensado como contraponto ao mundo natural, o Brasil, consideradas a sua natureza e a sua população em meio a essa natureza, encontrava-se perigosamente afastado da civilização.

O ponto de partida desse enfoque tomou como contraposição dominante os polos estabelecidos a partir de cidade e campo — luz e treva, civilização e barbárie, oposição que faz parte, também, de um contexto mais amplo, com a identificação da cidade com técnica e artificialidade —, a cidade como expressão do maior domínio da natureza pelo homem, espaço diferenciado, destinado ao exercício da civilidade; o campo como símbolo da rusticidade, do não inteiramente civilizado, espaço intermediário entre a civilização e o mundo natural propriamente dito.

Ora, se o campo se encontra mais perto do natural, pode ser associado à paz, à inocência, à virtude, a cidade, então, por sua vez, seria a expressão de “barbárie” — e isso deriva do entrelaçamento de significados que podem ser atribuídos aos qualificativos, ou seja, aos polos, a depender do sentido que se lhes atribui ou ao sentimento a eles associado, ou, ainda, ao que está, momentaneamente, sendo entrevisto.

As formas de representação realizam outras mediações, constituem outras projeções e, carregadas de dubiedade e ambivalência, podem alcançar o homem (cidade versus campo; intelecto versus coração; razão versus sensibilidade), o povo,

a Nação. No século XIX, o Brasil foi representado como um verdadeiro caleidoscópio.³⁷

Márcia Regina Capelar Naxara. Cientificismo e sensibilidade romântica. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2004, p. 24-35 (com adaptações).

Com relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

Acarretaria alteração de sentido e prejuízo para a correção gramatical do texto o emprego da vírgula antes da palavra “que” no trecho “oposição que faz parte” (L.17-18).

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Reescrita de frases e parágrafos do texto

Fonte: ANALISTA TÉCNICO ADMINISTRATIVO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / SUFRAMA / 2014 / CESPE

Q44.

A Zona Franca de Manaus (ZFM) foi idealizada inicialmente como Porto Livre, em 1957. Dez anos mais tarde, o Decreto-Lei nº 288/1967 reformulou o modelo e instituiu incentivos fiscais para a implantação de um polo industrial, comercial e agropecuário na Amazônia. Os empreendimentos instalados na ZFM contam com diversos incentivos, que têm por objetivo estimular o desenvolvimento regional. Há incentivos tributários, com redução ou isenção de tributos federais, estaduais e municipais, além da venda de terrenos a preços simbólicos no parque industrial de Manaus, com completa infraestrutura de serviços sanitários, de energia e de comunicações. Inicialmente, previu-se que os incentivos fiscais terminariam em 1997. Desde então, vêm sendo renovados por meio de legislação específica. Atualmente, mais de 600 empresas estão instaladas no Polo Industrial de Manaus. Tais empresas faturaram cerca de R\$ 70 bilhões em 2011, geraram mais de 100 mil empregos diretos e outros 400 mil empregos indiretos e colocaram o Amazonas na terceira posição do ranking de estados brasileiros que mais arrecadam com o setor industrial.

Ricardo Nunes de Miranda. Zona Franca de Manaus: desafios e vulnerabilidades. Internet: <www12.senado.gov.br> (com adaptações).

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue os itens que se seguem.

Mantém-se a correção gramatical se o trecho “Atualmente, mais de 600 empresas estão instaladas no Polo Industrial de Manaus” (R.16-17) for reescrito como: Atualmente, existe mais de 600 empresas no Polo Industrial de Manaus.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Reescrita de frases e parágrafos do texto

Fonte: ANALISTA LEGISLATIVO - TÉCNICA LEGISLATIVA/ TARDE / Câmara dos Deputados / 2012 / CESPE

Q45.

Na literatura, verdade e beleza não se excluem, mas integram-se e completam-se, em uma relação de afinidade. Isso não impede a existência de problemas, como, por exemplo, o das mudanças dos cânones estéticos: cada cultura, cada povo, época e lugar, cada classe social tem uma compreensão diferente da estética ou, ao menos, um protótipo diferente de beleza. Evidentemente, isso não nega certa universalização da estética, mas o problema hermenêutico permanece.

Se a literatura põe a lógica a serviço da beleza, no sentido de que o autor pode mudar a ordem do mundo ou mesmo da linguagem para fazê-la "mais bela", ela põe também a estética a serviço da verdade: ela declara a verdade pelo belo e através dele. A alternativa beleza/verdade é falsa, pois a obra pode ser bela e verdadeira ao mesmo tempo.

Antonio Manzatto. Teologia e literatura: reflexão teológica a partir da antropologia contida nos romances de Jorge Amado. São Paulo: Edições Loyola, 1994, p. 27 (com adaptações).

Julgue os itens, referentes às ideias e às estruturas do texto acima.

Mantendo-se a correção gramatical e as relações semânticas originalmente construídas pelo autor, o trecho "não se excluem, mas integram-se e completam-se" (L.1-2) pode ser assim reescrito: não se excluem, contudo, integram-se e completam-se.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Reescrita de frases e parágrafos do texto

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / STJ / 2008 / CESPE

Q46.

Se a perspectiva do político é a perspectiva de como o poder se constitui e se exerce em uma sociedade, como se distribui, se difunde, se dissemina, mas também se oculta, se dissimula em seus diferentes modos de operar, então é fundamental uma análise do discurso que nos permita rastrear-lo. A necessidade de discussão da questão política e do exercício do poder está em que, em última análise, todos os grupos, classes, etnias visam, de uma forma ou de outra, o controle do poder político. Porém, costumamos ver o poder como algo negativo, perverso, no sentido da dominação, da submissão. Não há, entretanto, sociedade organizada sem formas de exercício de poder. A questão, portanto, deve ser: como e em nome de quem este poder se exerce?¹³

Daniilo Marcondes. Filosofia, linguagem e comunicação.

São Paulo: Cortez, 2000, p. 147-8 (com adaptações).

Em relação às ideias e às estruturas lingüísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

Na linha 7, para evitar as duas ocorrências da preposição "em" e tornar o estilo do texto mais elegante, mantendo-se a correção gramatical, deve-se deixar subentendida a primeira delas, reescrevendo-se o respectivo trecho da seguinte forma: está que, em última análise.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Fonte: ANALISTA TÉCNICO ADMINISTRATIVO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / SUFRAMA / 2014 / CESPE

Q47.

Com relação às disposições da Lei n.º 8.112/1990, julgue os itens que se seguem.

Considere que, a pessoa sem qualquer relação com as funções do seu cargo, um servidor público tenha emprestado dinheiro a juros muito superiores aos praticados pelas instituições financeiras. Nesse caso, o servidor praticou a usura, conduta proibida na Lei n.º 8.112/1990.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Legislação Específica / Lei nº 8.429/1992, e suas alterações / Atos de improbidade administrativa

Fonte: TÉCNICO ADMINISTRATIVO / ANVISA / 2016 / CESPE

Q48.

Carlos, formado em medicina, foi contratado temporariamente pela União para atuar na rede de saúde do Rio de Janeiro, de modo a apoiar eventual crescimento da demanda em decorrência dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Durante o expediente, ao atender um paciente que fazia uma consulta de rotina, não emergencial, Carlos, sem conhecimento técnico nem capacitação prévia, resolveu operar, sozinho, um aparelho de ressonância magnética, danificando-o e gerando um prejuízo de mais de um milhão de reais ao hospital. A comissão de ética, ao analisar a conduta de Carlos, concluiu que ela seria passível de punição com a penalidade de censura, mas deixou de aplicá-la por se tratar de servidor temporário.

Com referência a essa situação hipotética, julgue os seguintes itens.

A comissão de ética agiu em desacordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, pois, na situação dada, o fato de Carlos ser servidor temporário não o eximiria da observância do referido código, razão por que a comissão deveria, sim, ter aplicado a penalidade descrita.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Legislação Específica / Lei nº 8.429/1992, e suas alterações / Atos de improbidade administrativa

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/ES / 2011 / CESPE

Q49.

Com relação à administração pública, julgue os itens seguintes.

Os atos de improbidade administrativa que, nos termos da Constituição Federal, importem na suspensão dos direitos políticos, na perda da função pública, na indisponibilidade de bens e no ressarcimento ao erário têm natureza penal.

- CERTO
 - ERRADO
-

Raciocínio Lógico / Lógica sentencial (ou proposicional) / Proposições simples e compostas; Leis de Morgan; Diagramas lógicos

Fonte: ANALISTA ADMINISTRATIVO - INFORMÁTICA / ANCINE / 2006 / CESPE

Q50.

Uma proposição é uma declaração que pode ser avaliada como verdadeira (V) ou falsa (F). Se P e Q representam proposições, as

formas simbólicas $\neg P$, $P \vee Q$, $P \rightarrow Q$ e $P \leftrightarrow Q$ representam a composição de proposições pelo uso de operadores. A forma $\neg P$

representa a negação de P e, portanto, é V quando P é F, e viceversa. A forma $P \vee Q$ representa a disjunção, ou seja, ou P ou Q,

que é F se e somente se P e Q forem F. A forma $P \rightarrow Q$ representa

a conjunção P e Q, que é V se e somente se P e Q forem V. A forma $P \rightarrow Q$ representa a implicação, ou seja, P implica Q (lê-se

"se P então Q"), que é F se e somente se P for V e Q for F. Sempre que proposições da forma P e $P \rightarrow Q$ (ou $\neg Q \rightarrow \neg P$) são V,

pode-se concluir que Q também é V e por isso, uma seqüência que contém essas proposições, sendo Q a última delas, constitui uma argumentação válida. Com base nessas informações, julgue os itens seguintes.

Suponha que as proposições I, II e III a seguir sejam verdadeiras.

I Se o filme *Dois Filhos de Francisco* não teve a maior bilheteria de 2005, então esse filme não teve o maior número de cópias vendidas.

II Se o filme *Dois Filhos de Francisco* teve a maior bilheteria de 2005, então esse filme foi exibido em mais de 300 salas de projeção.

III O filme *Dois Filhos de Francisco* teve o maior número de cópias vendidas.

Nessa situação, é correto concluir que a proposição O filme *Dois filhos de Francisco* foi visto em mais de 300 salas de projeção é uma proposição verdadeira.

- CERTO
- ERRADO

Raciocínio Lógico / Princípios de contagem e probabilidade

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO I - TÉCNICO EM INFORMÁTICA / TJ/ES / 2011 / CESPE

Q51.

Alberto, Bruno, Sérgio, Janete e Regina assistirão a uma peça de teatro sentados em uma mesma fila, lado a lado. Nessa situação, julgue os itens subsequentes.

Caso Janete e Regina sentem-se nas extremidades da fila, então a quantidade de maneiras distintas de como essas 5 pessoas poderão ocupar os assentos é igual a 24.

- CERTO
- ERRADO

Raciocínio Lógico / Princípios de contagem e probabilidade

Fonte: TÉCNICO ADMINISTRATIVO - ÁREA 1 / ANAC / 2009 / CESPE

Q52.

Considerando um grupo formado por 5 pessoas, julgue os itens a seguir.

Se, nesse grupo, existirem 2 crianças e 3 adultos e essas pessoas se sentarem em 5 cadeiras postadas em fila, com cada uma das crianças sentada entre 2 adultos, então, haverá 12 modos distintos de essas pessoas se posicionarem.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Raciocínio Lógico / Princípios de contagem e probabilidade

Fonte: TÉCNICO ADMINISTRATIVO - QUALQUER FORMAÇÃO / ANCINE / 2006 / CESPE

Q53.

Com respeito ao número de possibilidades lógicas de ocorrência de um evento, julgue os itens seguintes.

Suponha que uma distribuidora de filmes tenha 6 filmes de animação e 5 comédias para distribuição. Nesse caso, é superior a 140 e inferior a 160 o número de formas distintas pelas quais 4 desses filmes podem ser distribuídos de modo que 2 sejam comédias e 2 sejam de animação.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Raciocínio Lógico / Operações com conjuntos

Fonte: CONTADOR / TCE/RO / 2013 / CESPE

Q54.

A respeito das auditorias realizadas pelos auditores A1, A2 e A3 de um tribunal de contas, concluiu-se que:

- > A1 realizou 70 auditorias;
- > A3 realizou 75 auditorias;
- > A1 e A3 realizaram, juntos, 55 auditorias;
- > A2 e A3 realizaram, juntos, 30 auditorias;
- > A1 e A2 realizaram, juntos, 20 auditorias;
- > das auditorias que não foram realizadas por A1, somente 18 foram realizadas por A2;
- > A1, A2 e A3 realizaram, juntos, 15 auditorias.

Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

20 auditorias foram realizadas apenas por A1.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Administração Pública / Características básicas das organizações formais modernas / Tipos de estrutura organizacional

Q55.

Acerca da organização administrativa e dos fundamentos que a norteiam, julgue os itens subsequentes.

Uma organização informal é constituída por pessoas de variados níveis ou departamentos de uma organização que se relacionam devido a interesses comuns.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Administração Pública / Comunicação na gestão pública e gestão de redes organizacionais

Fonte: ANALISTA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO / SUFRAMA / 2014 / CESPE

Q56.

Julgue os itens subsequentes, relativos à gestão pública.

Em uma organização, as comunicações informais não influenciam os resultados organizacionais e o gestor dessa organização deve acompanhar e prever apenas o fluxo das comunicações formais.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Administração Pública / Gestão de desempenho

Fonte: ANALISTA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO / MDIC / 2014 / CESPE

Q57.

Julgue os itens subsequentes, a respeito de gestão de desempenho e de análise e descrição de cargos.

A gestão de desempenho rompe com as práticas tradicionais de avaliação ao estimular o trabalho conjunto de líderes e subordinados no que diz respeito ao planejamento, monitoramento e revisão de planos individuais e coletivos de ação.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Administração Pública / Gestão de desempenho

Fonte: ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL - ÁREA 5 / ANAC / 2012 / CESPE

Q58.

A respeito dos indicadores de desempenho, julgue os itens que se seguem.

Até bem pouco tempo, a avaliação do desempenho organizacional limitava-se às dimensões eficiência, efetividade e equidade, às quais, modernamente, foram acrescentadas as

dimensões eficácia e economicidade.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Administração Pública / Processo organizacional: planejamento, direção, comunicação, controle e avaliação

Fonte: ADMINISTRADOR / FUB / 2015 / CESPE

Q59.

O processo de organizar busca dividir o trabalho a ser realizado e atribuir responsabilidades e autoridades a pessoas, o que se dá pela definição da estrutura organizacional com base nos critérios de departamentalização escolhidos.

Antônio Cesar Amaru Maximiano. Introdução à administração. 2.ª ed. São Paulo: Atlas, 2011 (com adaptações).

Tendo como referência inicial as ideias contidas no texto, julgue os itens subsecutivos.

Ação de delegação corresponde ao ato administrativo que promove a transferência de atribuições de uma unidade organizacional para uma unidade subordinada, com consequente alteração dos regimentos internos da organização. Nesse caso, a unidade subordinada fica responsável, perante a organização, pelas novas atribuições.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Administração Pública / Gestão por Projetos

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / STJ / 2015 / CESPE

Q60.

No que diz respeito à gestão de projetos, julgue os seguintes itens.

O escritório de projetos, ou PMO (project management office), é um centro de apoio cujo objetivo é auxiliar no planejamento, na condução, na organização, no controle e na finalização das atividades dos projetos.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Administração Pública / Gestão da Qualidade: excelência nos serviços públicos

Fonte: ANALISTA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA PLENO I - GESTÃO ADMINISTRATIVA / MCTI / 2012 / CESPE

Q61.

Com referência à evolução da administração pública, controle administrativo, novas tecnologias, modelos teóricos e formação do Estado e da administração pública, julgue os itens de 63 a 65.

Além da dimensão de resultado composta por eficiência, eficácia e efetividade, o desempenho governamental é medido pela dimensão de esforço, que engloba economicidade, excelência e execução. A união de todos esses elementos ficou conhecida como os 6 és (6E) do desempenho.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Contabilidade Pública / Princípios de contabilidade sob a perspectiva do setor público; Conceituação, objeto e campo de aplicação

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - CONTABILIDADE / TRT 10ª / 2013 / CESPE

Q62.

A respeito de créditos adicionais e suas peculiaridades, julgue os itens subsequentes.

Não é necessária a indicação de recursos para a abertura de créditos extraordinários. Sua abertura se faz, na União, por meio de medida provisória, e nos demais entes, por decreto do Executivo.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Contabilidade Pública / Princípios de contabilidade sob a perspectiva do setor público; Conceituação, objeto e campo de aplicação

Fonte: OFICIAL TÉCNICO DE INTELIGÊNCIA - CIÊNCIAS CONTÁBEIS / ABIN / 2010 / CESPE

Q63.

A respeito da execução da receita e da despesa orçamentárias, e dos créditos que alteram o orçamento e suas movimentações, julgue os itens que se seguem.

No caso de devolução de saldos de convênios, se a restituição ocorrer no mesmo exercício em que forem recebidas as transferências pelo convênio, a referida restituição será contabilizada como dedução de receita até o limite dos valores recebidos.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Contabilidade Pública / Plano de contas aplicado ao setor público

Fonte: ESP. GESTÃO, REGULAÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CONTADOR AUDITORIA / SESA/ES / 2011 / CESPE

Q64.

Julgue os itens que se seguem, relativos às características das contas e estrutura do plano de contas único do governo federal, composta por seis classes de contas.

A despesa inclui as contas representativas de obrigações pendentes ou em circulação, exigíveis até o término do exercício.

- CERTO
 - ERRADO
-

Contabilidade Pública / Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público / Balanço orçamentário

Fonte: CONTADOR / SUFRAMA / 2014 / CESPE

Q65.

No encerramento do primeiro exercício financeiro de determinada entidade governamental, foram identificados os seguintes registros contábeis:

I previsão da receita orçamentária em R\$ 110.000 e fixação da despesa orçamentária em R\$ 100.000;

II lançamento de impostos no valor de R\$ 60.000, sendo arrecadados 50% desse valor;

III recurso decorrente de operação de crédito contratada e recebida no exercício, no valor de R\$ 50.000;

IV empenho, liquidação e pagamento de despesas de água, luz e telefone no exercício no valor de R\$ 20.000;

V empenho e liquidação de despesa orçamentária referente à aquisição de imóvel para uso da entidade no valor de R\$ 80.000, sendo metade paga à vista e o restante inscrito em restos a pagar, com recebimento imediato do bem.

Considerando os registros acima relacionados, o regime contábil e o processo de elaboração das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público, julgue os itens subsecutivos.

No balanço financeiro, será registrada despesa orçamentária de R\$ 100.000, correspondente ao valor efetivamente empenhado no exercício.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Contabilidade Pública / Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público / Demonstração dos fluxos de caixa

Fonte: TÉCNICO ADMINISTRATIVO / ANS / 2013 / CESPE

Q66.

No que se refere à operacionalização da contabilidade governamental, julgue os itens subsequentes.

As demonstrações de fluxo de caixa e de resultado econômico integram o conjunto de demonstrações constantes dos anexos da Lei n.º 4.320/1964.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Contabilidade Pública / Regime contábil

Fonte: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO - CIÊNCIAS CONTÁBEIS / TCE/RO / 2013 / CESPE

Q67.

No que concerne aos procedimentos contábeis orçamentários previstos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), julgue os itens subsecutivos.

A restituição de receita orçamentária recebida em qualquer exercício deve ser registrada como dedução da receita orçamentária, registrando-se como despesa o valor que ultrapassar o saldo da receita a deduzir.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Orçamento Público / Princípios orçamentários

Fonte: ANALISTA ADMINISTRATIVO - QUALQUER ÁREA DE FORMAÇÃO / ANTAQ / 2014 / CESPE

Q68.

No que diz respeito a aspectos da administração financeira e orçamentária pública, julgue os itens a seguir.

O princípio da anualidade orçamentária determina que o orçamento de cada um dos entes da Federação deve ser elaborado e encaminhado ao Poder Legislativo no ano anterior ao da sua execução.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Orçamento Público / Orçamento na Constituição Federal

Fonte: TÉCNICO FEDERAL DE CONTROLE EXTERNO - APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO / TCU / 2012 / CESPE

Q69.

No que se refere ao orçamento público, julgue os itens que se seguem.

É cabível que lei complementar estabeleça normas referentes às condições para a instituição e funcionamento de fundos.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Orçamento Público / Lei nº 4.320/1964, e suas alterações / Da Despesa

Fonte: CONTADOR / DETRAN/DFT / 2010 / CESPE

Q70.

Quando a despesa pública é realizada em exercício diverso daquele a que se refere, é necessário que determinadas normas sejam observadas. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

A inscrição de despesas em restos a pagar é um mecanismo que permite à administração pública observar o princípio contábil de competência das despesas.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Fonte: ANALISTA DE ORÇAMENTO / MPU / 2010 / CESPE

Q71.

A respeito das despesas de exercícios anteriores, julgue os itens seguintes.

Os restos a pagar somente serão considerados despesas de exercícios anteriores quando não estiverem cancelados e não estiver mais vigente o direito do credor.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Orçamento Público / Lei nº 4.320/1964, e suas alterações / Da execução do Orçamento

Fonte: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO - CIÊNCIAS CONTÁBEIS / TCE/RO / 2013 / CESPE

Q72.

Com base no disposto na Lei n.º 4.320/1964, julgue os itens que se seguem.

A tomada de contas de todos que, de qualquer modo, arrecadem receitas, efetuem despesas, administrem ou guardem bens públicos é competência exclusiva do tribunal de contas ou órgão equivalente.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Orçamento Público / Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) / Da Despesa Pública

Fonte: AUDITOR GOVERNAMENTAL - GERAL / CGE/PI / 2015 / CESPE

Q73.

Em relação à classificação das despesas públicas e aos limites de despesa com pessoal, julgue os itens seguintes.

A despesa com pessoal, classificada como despesa de custeio, limita-se ao percentual de 50% da receita corrente líquida em cada estado da Federação, apurado segundo o regime de competência.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Orçamento Público / Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) / Da Despesa Pública

Fonte: ANALISTA DE EMPRESA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA - CONTABILIDADE / EBC / 2011 / CESPE

Q74.

Com relação aos limites, vedações e obrigações instituídos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), julgue os itens que se seguem.

Se uma lei municipal determinar, por exemplo, a construção de um hospital público por período superior a dois exercícios

financeiros, então as despesas correspondentes a essa obra devem ser consideradas obrigatórias de caráter continuado.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Administração de Recursos Materiais / O Patrimônio das empresas e órgãos públicos

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TST / 2008 / CESPE

Q75.

Com base nos conceitos e aplicações relacionados à administração de recursos materiais, julgue os itens a seguir.

Entre os parâmetros adotados na administração pública para se identificar um material como permanente, inclui-se a perecibilidade, que procura definir se o uso desse material acarreta modificações ou deterioração de sua característica normal.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Agentes públicos / Legislação pertinente / Lei nº 8.112/1990 e suas alterações

Fonte: ANALISTA - ADVOCACIA / SERPRO / 2008 / CESPE

Q76.

Acerca da Lei n.º 8.112/1990 e dos atos de improbidade, julgue os itens seguintes.

Conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, os empregados de empresa pública e de sociedade de economia mista admitidos antes da Emenda Constitucional n.º 19/1998 fazem jus à estabilidade no serviço público.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Agentes públicos / Disposições doutrinárias / Provimento; Efetividade, estabilidade e vitaliciedade

Fonte: ADMINISTRADOR / FUB / 2015 / CESPE

Q77.

De acordo com o Decreto nº 1.171/1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal) e com a Lei Federal nº 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União), julgue os itens a seguir.

As formas de provimento de cargo público incluem a ascensão e a transferência.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Agentes públicos / Disposições doutrinárias / Provimento; Efetividade, estabilidade e vitaliciedade

Fonte: ADMINISTRADOR / FUB / 2009 / CESPE

Q78.

Com relação à Lei n.º 8.112/1990, em cada um dos itens seguintes é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

Pedro, que é colombiano de nascença, obteve a cidadania brasileira. Nessa situação, mesmo que preenchidos os demais requisitos exigidos, ele não poderá ocupar cargo público, já que não é brasileiro nato.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Direito Administrativo / Agentes públicos / Disposições doutrinárias / Provimento; Efetividade, estabilidade e vitaliciedade

Fonte: ADMINISTRADOR / FUB / 2009 / CESPE

Q79.

Com relação à Lei n.º 8.112/1990, em cada um dos itens seguintes é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

Joana foi aprovada no seu primeiro concurso público federal, tendo sido publicado ato de nomeação em 5 de junho de 2009. Dessa forma, Joana terá que tomar posse até 5 de julho de 2009, sob pena de se tornar sem efeito o ato de nomeação.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Direito Administrativo / Agentes públicos / Disposições doutrinárias / Processo administrativo disciplinar

Fonte: ADMINISTRADOR DE EDIFÍCIOS "C" / FUB / 2009 / CESPE

Q80.

Com base na Lei n.º 8.112/1990, julgue os itens seguintes.

Considere que Paulo tenha sido demitido do serviço público após responder a processo administrativo disciplinar. Nessa situação, Paulo poderá pedir a revisão da demissão, desde que apresente fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a sua inocência ou a inadequação da penalidade imposta, não constituindo fundamento para essa revisão a simples alegação de injustiça.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Direito Administrativo / Regime jurídico-administrativo / Princípios expressos e implícitos da administração pública

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / STJ / 2015 / CESPE

Q81.

Julgue os seguintes itens, referentes a licitações, pregão e sistema de registro de preços.

A impessoalidade é princípio que norteia a administração e está intimamente afeta às licitações públicas.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Regime jurídico-administrativo / Princípios expressos e implícitos da administração pública

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 10ª / 2013 / CESPE

Q82.

Julgue os itens a seguir, acerca dos princípios e das fontes do direito administrativo.

O princípio da supremacia do interesse público é, ao mesmo tempo, base e objetivo maior do direito administrativo, não comportando, por isso, limites ou relativizações.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Responsabilidade civil do Estado / Requisitos para a demonstração da responsabilidade do Estado; Reparação do dano; Direito de regresso

Fonte: ADMINISTRADOR / FUB / 2015 / CESPE

Q83.

Considerando a responsabilidade civil do Estado, julgue os itens seguintes.

O ato emanado do Poder Judiciário e adstrito ao processo judicial, ainda que provoque consequências danosas às partes, isenta o Estado de responsabilidade.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Responsabilidade civil do Estado / Causas excludentes e atenuantes da responsabilidade do Estado

Fonte: TÉCNICO ADMINISTRATIVO / ANAC / 2012 / CESPE

Q84.

Julgue os itens que se seguem, a respeito do controle e responsabilização da administração.

O caso fortuito, como causa excludente da responsabilidade civil do Estado, consiste em acontecimento imprevisível, inevitável e completamente alheio à vontade das partes, razão por que não pode o dano daí decorrente ser imputado à administração.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Fonte: AGENTE ADMINISTRATIVO / Polícia Federal / 2014 / CESPE

Q85.

A respeito de processos licitatórios, julgue os seguintes itens.

A transferência, mediante ato administrativo, da execução de determinado serviço público a uma autarquia configura descentralização administrativa por outorga.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Direito Administrativo / Processo administrativo / Lei n.º 9.784/1999

Fonte: ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SAÚDE SUPLEMENTAR / ANS / 2013 / CESPE

Q86.

Acerca do processo administrativo e do regime disciplinar dos servidores públicos civis, julgue os itens a seguir.

Considere que determinado órgão público tenha instaurado, de ofício, processo administrativo. Nessa situação, é correto afirmar que a movimentação desse tipo de processo cabe à administração pública, ainda que o processo tivesse sido instaurado por provocação de particular.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Direito Administrativo / Processo administrativo / Lei n.º 9.784/1999

Fonte: TÉCNICO ADMINISTRATIVO / ANAC / 2012 / CESPE

Q87.

Com base na Lei do Processo Administrativo (Lei n.º 9.784/1999), julgue os próximos itens.

Depois de iniciado o processo administrativo, ao interessado é vedado desistir total ou parcialmente do pedido formulado.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

Direito Administrativo / Licitações e contratos administrativos / Lei nº 8.666/1993 e suas alterações

Fonte: ANALISTA ADMINISTRATIVO - DIREITO / ANATEL / 2014 / CESPE

Q88.

Considerando o disposto na Lei n.º 8.666/1993, julgue os itens subsequentes.

Ao Poder Legislativo estadual é permitida a criação de novas modalidades de licitação, conforme as peculiaridades locais

existentes.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Licitações e contratos administrativos / Lei nº 8.666/1993 e suas alterações

Fonte: TÉCNICO EM REGULAÇÃO DE SAÚDE SUPLEMENTAR / ANS / 2013 / CESPE

Q89.

Acerca de licitações, julgue os itens seguintes.

Ao se estabelecerem requisitos mínimos que tenham por finalidade garantir a execução adequada do contrato, fere-se o princípio da igualdade entre os licitantes.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Licitações e contratos administrativos / Lei nº 8.666/1993 e suas alterações

Fonte: TÉCNICO EM MATERIAL E PATRIMÔNIO / Câmara dos Deputados / 2012 / CESPE

Q90.

Com relação a objetos e edital de licitação, julgue os itens a seguir.

Conforme exigência legal, deve-se informar, no preâmbulo do edital de licitação, o local onde poderá ser examinado e adquirido o projeto básico da obra ou serviço a ser executado.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Licitações e contratos administrativos / Lei nº 8.666/1993 e suas alterações

Fonte: CONTABILIDADE PÚBLICA / Ministério da Saúde / 2008 / CESPE

Q91.

Com referência aos conceitos e aplicações atinentes à licitação pública e com fundamento na legislação pertinente à matéria, julgue os seguintes itens.

Na dispensa de licitação, há possibilidade de ampliação dos casos previstos em lei, facultando-se à administração agir com discricionariedade, ao passo que, na inexigibilidade de licitação, a possibilidade de ampliação é nula, sendo inviável a competição.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Licitações e contratos administrativos / Lei nº 10.520/2002 e demais disposições normativas relativas ao pregão

Fonte: ADMINISTRADOR / FUB / 2015 / CESPE

Q92.

De acordo com os dispositivos legais que regulam as licitações públicas, julgue os itens a seguir.

Na administração pública, pode ser adotada a modalidade de licitação pregão para a aquisição de bens e serviços comuns ou especiais e diferenciados.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Administrativo / Licitações e contratos administrativos / Lei nº 10.520/2002 e demais disposições normativas relativas ao pregão

Fonte: AGENTE ADMINISTRATIVO / CADE / 2014 / CESPE

Q93.

Com relação à licitação pública no Brasil, julgue os itens a seguir.

O pregão, assim como as demais modalidades de licitação, aplica-se às alienações em geral, porém seu uso é vedado para serviços de engenharia.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Constitucional / Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 / Princípios fundamentais

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR / TRT 17ª / 2014 / CESPE

Q94.

Julgue os itens que se seguem, a respeito dos princípios fundamentais.

Os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa constituem fundamentos da República Federativa do Brasil.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos e deveres individuais e coletivos

Fonte: PROCURADOR FEDERAL DE 2.ª CATEGORIA / AGU / 2010 / CESPE

Q95.

Quanto a direitos e garantias individuais e coletivos, julgue os itens a seguir.

A CF assegura a todos, independentemente do pagamento de taxas, a obtenção de certidões em repartições públicas, para a defesa de direitos e esclarecimentos de situações de interesse pessoal. Nesse sentido, não sendo atendido o pedido de certidão, por ilegalidade ou abuso de poder, o remédio cabível será o habeas data.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Fonte: ADMINISTRADOR - CARGO 1 / MP/ENAP / 2015 / CESPE

Q96.

No tocante aos direitos sociais e aos direitos políticos, julgue os seguintes itens.

A cláusula de reserva do possível não pode ser alegada pelo Estado como obstáculo à total implementação dos direitos sociais.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Constitucional / Organização político-administrativa / Estado federal brasileiro

Fonte: TÉCNICO ADMINISTRATIVO - ÁREA 2 / ANEEL / 2010 / CESPE

Q97.

A respeito da organização político-administrativa do Estado brasileiro e da administração pública, julgue os itens seguintes.

A CF admite a incorporação, a subdivisão ou o desmembramento de estados.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Constitucional / Poder legislativo / Processo legislativo

Fonte: AUDITOR FISCAL / Pref. Limeira/SP / 2006 / CESPE

Q98.

Acerca da organização dos poderes públicos previstos na Constituição Federal, julgue os itens a seguir.

A Constituição Federal proíbe a edição de medida provisória sobre direito penal e direito processual penal.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

Direito Constitucional / Poder Judiciário / Disposições gerais

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TJ/DFT / 2008 / CESPE

Q99.

Acerca da organização do Poder Judiciário, julgue os itens seguintes.

A Constituição autoriza que servidores da justiça possam receber delegação para a prática de certos atos de competência dos juizes, como atos de administração ou de mero expediente.

- CERTO
- ERRADO

Direito Constitucional / Funções essenciais à Justiça / Ministério Público

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TJ/DFT / 2015 / CESPE

Q100.

Julgue os itens seguintes, a respeito das funções essenciais à justiça.

O Ministério Público detém legitimidade para postular, em juízo, direitos individuais homogêneos quando estes se enquadrem como subespécie de direitos coletivos indisponíveis e desde que haja relevância social.

- CERTO
- ERRADO